

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquirição, 6. — Telefone 351.

Director, **JOÃO RIBEIRO ARROBAS**
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquirição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Sábado, 4 de Outubro
Ano XX : 1930 : N. 2592

A pseudo-moral

Ainda no Liceu, os compendios ou manuais de filosofia que se adoptavam, ensinam-me que essa «Scientia omnium scientiarum» comprehendia quatro partes a saber: — Psicologia, Lógica, Moral e Metafísica.

E eu excoitava: — Psicologia, está certo; trata do nosso ser psíquico; é, quando mais não seja, razoável. E demais, a Psicologia Experimental intimamente ligada à Fisiologia, tem alcançado um grande triunfo e explica já muito do nosso ser íntimo.

A Lógica, vá lá, solidária com a antecedente, encaminha o nosso entendimento para a constatação da verdade.

Saltemos a Moral, e vamos à Metafísica. Meteu-me logo confusão, esta coisa de estudar o ser «enquanto ele é», os primeiros princípios e os últimos fins. Por que, afinal, eu, recorrendo à Lógica, nego já e dou como insubsistente esta terminologia?

Primeiros princípios? Então, há segundos, terceiros, «et coetera», princípios; dizia eu, E, estabelecida o seguinte e pitoresco dilema: — Ou há primeiros princípios e últimos fins e nós podemos principiar no fim e acabar no início ou há só princípios e só fins que etimologicamente significa primeiros e últimos, e a Lógica subsiste.

Caso contrário, verifica-se o adágio: «é uma batata».

Bem, mas o estudo da Metafísica, diz eu, ajuda se compreende apesar dessas contradições que existem apenas por comodidade de linguagem, e apesar do Auguste Comte querer reduzir os limites do pensamento aos escassos lindos da observação e da experiência. E' que, á nossa razão, apresentam-se problemas interessantes e transcendentes que a nossa vontade não pode amarfianhar e colorar a um canto.

Os problemas ontológico, cosmológico, biológico, psicologico-racional, etc., exigem a actividade e a agudeza do nosso pensamento. E, quando mais não seja, são pitorescos.

Por exemplo, na doutrina monista, pensar que o homem, que hoje se apresenta barbado, teve a sua gènesis num protoplasma primitivo — um «arquiplasma protogénico» — que se formou por forças intrínsecas da matéria!

Ora o Ernesto Haeckel, baseando-se nos progressos da química, tinha cada ideia! Enfim, a gente, vai-se divertindo sem contudo deixar de respeitar as boas intenções e a fadiga estuante dos sábios.

Continuava pensando e, desta vez, revoltei-me. A Moral!!! é uma autentica hipocrisia. E consagrei uns momentos de meditação sobre todo o conteúdo desse capitulo que os manuais nos ministravam.

O que, primeiro me revoltou foi uma divisão desse capitulo em dois parágrafos: — Moral teórica e Moral prática.

Mas, note-se bem, eu não me revoltei contra a Filosofia, nem contra o seu autor.

Revoltei-me contra os homens; porque, afinal, falar em Moral Prática nos nossos dias, irrita. Em face da Moral Teórica, inclinei-me respeitosa e carinhosa e excessivamente.

Os meus lábios ficaram suspensos, dos meus precitados sábios, das suas máximas puríssimas.

E sabem porque me revoltei contra a humanidade? Porque os homens deturpam por completo a Moral teórica pelo facto de instituírem uma Moral prática que não corresponde aos ditames da primeira, e que, por isso, nem sequer se pode chamar Moral — mas, hipocrisia.

A Moral teórica é uma espécie de fábula onde estão exarados os mandamentos a que a vida activa do homem deve obedecer, para alcançar o bem.

A Moral prática não é mais do que a realização desses mandamentos.

A primeira, é meramente abstracta. A segunda, flagrantemente concreta.

Ora, a humanidade, na apreciação dos seus actos, usa o método indutivo em vez do deductivo, elevando-se dessa pseudo-moral ou hipocrisia a uma pseudo-moral teórica, formulando leis absolutamente errôneas.

Na apreciação dum acto de consciencia, deve adoptar-se o método deductivo, isto é, partir dum preceito que é a Moral teórica e baixar dele até á manifestação activa verificando se o preceito e o acto volitivo são perfeitamente harmónicos.

Não desconheço os dois métodos: o deductivo e indutivo; porém, na moral individual, é o primeiro o que oferece mais vantagens.

Procedendo indutivamente, «á posteriori», isto é, analisando os factos, é que se formula as leis da conduta humana, dizem os filósofos.

Tem razão, em parte: — só quando os factos são analisados com proficiencia.

Foi essa escassa de proficiencia que, constituiu essa linda Moral teórica a que nós assistimos.

Ou, exemplificando: — A Moral teórica encerra o seguinte mandamento: — «Não serás apóstata».

E a moral prática realisa essa máxima se o indivíduo A, que é republicano convicto, não mudar de casa. Porém, se o indivíduo A, em vez de se mostrar inabalável na sua crença, é um arranjista, evidentemente que posterga um mandamento da Moral teórica.

Isto é o que a sã moral diz. Não é assim, todavia; porque, o indivíduo continua iludido esse preceito não tirando da cabeça o chapéu quando a bandeira republicana passa. Para que se descobre?

Porque, parece bem aos olhos da sociedade hipocrita. E este «parece bem» iniquo, passando de boca em boca, substitui o sã e puro mandamento da Moral teórica por um preceito hipocrita que se formula assim: — «deves descobrir-te sempre que o balsão verde-rubro passe».

Do mesmo modo, o heterodoxo de consciencia se reveste de orthodoxia falsa transpondo e maculando os tempos, por ser... «de bom tom».

Ora, é com estes preceitos errôneos que o povo vai constituindo a sua pseudo-Moral de tal forma, que mais tarde, esse precipitado falso, serve de fundamento a normas jurídicas em nome das quais o juiz julga... e condena!

Profundando, analisando, não a moral do agregado humano, porque essa não existe, mas essa hipocrisia social, surpreendemos só princípios falsos, com os quais, através dos séculos se tem formado uma espécie de involucre de ignominia — idolo dos cretinos.

E é esse involucre, que muitas vezes, nos querem impôr como revestido de «autoridade», elegendo-o a dogma que se não discute, mas se aceita humilhado e submisso!...

Este artigo já vai longo; por isso, deixarei para outro dia, a apreciação dessa pseudo-Moral teórica ou hipocrita, a que, erroneamente, o método indutivo despidido de proficiencia tem conduzido a humanidade.

José Caldinhas.

Dr. Alberto de Oliveira

O ilustre homem de letras vai colaborar na «Gazeta de Coimbra»

Acompanhado de sua esposa, esteve ontem na nossa redacção o ilustre escritor e poeta sr. dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal no Quirinal.

O eminente diplomata, um dos mais elegantes espiritos dos nossos homens de letras, prometteu-nos uma série de artigos, que enriquecerão a nossa revista.

Agradecendo, penhorados, a deferencia da visita, guardamos com interesse a brilhante colaboração do sr. dr. Alberto de Oliveira que, com o seu recente livro «Coimbra Amada», conquistou um retumbante triunfo.

Coronel João de Brito Pimenta de Almeida

O sr. ministro da Guerra mandou louvar, por ter atingido o limite de idade, o coronel do Serviço de Administração Militar e nosso querido amigo sr. João de Brito Pimenta de Almeida, chefe da 2ª repartição da 2ª direcção geral de administração, pela excecível intelligencia, dedicação e zelo que sempre mostrou no desempenho dos serviços a seu cargo, revelando-se um técnico competente, um valioso auxiliar dos seus chefes e um acerrimo defensor dos interesses da Fazenda Nacional, e ainda pelas soluções justas e perfeitamente equilibradas que sempre procurou dar a todos os assuntos submetidos á sua apreciação aos quais dedicou o mais aturado estudo fóra das horas de serviço, tendo apenas em mira o desejo de bem servir, revelando-se sempre um official com excelentes qualidades morais e notável espirito de conciliação.

Posto que tenha passado á reforma, em virtude de haver atingido o limite de idade, o coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida continuará á frente dos trabalhos da repartição que tão proficazmente dirige, até ao fim do corrente ano.

Carruagens directas entre Porto e Fuente de San Esteban

Informa-nos a C. P. que nos comboios n.º 703 e 704 da linha do Douro e seus correspondentes da Companhia do Oeste de Espanha eixurram actualmente carruagens directas entre Porto e Fuente de San Esteban, evitando-se assim aos passageiros que se destinam ao Norte da Espanha e Franca o transbordo na fronteira de Barca de Alva.

É uma noticia que interessa muito á capital do Norte, visto lhe proporcionar mais fáceis comunicações internacionais.

Foi victima de um acidente com arma de fogo o sr. dr. Antonio Martins, tendo falecido

LISBOA, 3 — O sr. dr. Antonio Martins, habil cirurgião e distinto desportista e valoroso republicano encontrava-se hoje na Carreira de Tiro «Ducla-Soares», em Parreiras, disputando uma das provas de conjunto, com arma de guerra, quando enervado deixou cair a carabina com que estava fazendo fogo. Ao tocar no chão a arma disparou-se, indo o projectil atingir o sr. dr. Antonio Martins na cabeça.

Conduzido immediatamente, num automovel, ao hospital de S. José, onde os medicos de serviço srs drs. Augusto Damas e Nicolau Bettencourt o socorreram.

Mal se soube da infausta noticia acorreram ao Banco do Hospital de S. José bastantes individualidades medicas e desportistas.

Apesar dos socorros prestados o dr. Antonio Martins veiu a falecer pouco depois.

A morte do distinto desportista causou a mais profunda impressao.

C.

Congresso de Hidrologia

O ilustre director da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. João Duarte de Oliveira, foi convidado a fazer parte da comissão de honra do Congresso de Hidrologia a realizar brevemente em Lisboa e ao qual a mesma Faculdade será representada pelo sr. dr. Rocha Brito.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Convite

Realizando-se amanhã, domingo, 5 de Outubro, pelas 14 horas, na Avenida Sá da Bandeira, desta cidade, a cerimonia do lançamento da primeira pedra do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, a Direcção da sua Agencia em Coimbra, convida todos os antigos combatentes da Grande Guerra, domiciliados nesta cidade e seu concelho, a comparecerem, pelas 13.30 horas desse dia, no referido local, afim de honrarem com a sua presença a aludida cerimonia.

Os combatentes que assistirem a esta cerimonia farão a sua concentração no passeio fronteiro ao Monumento, do lado da Inspeccao de Incendios, afim de lhes ser indicado o local em que deverão postar-se durante a realização da cerimonia.

A Agencia de Coimbra pede com empenho e agradece aos seus camaradas combatentes a sua presença a esta homenagem de gratidão e respeito á memoria dos seus irmãos de Armas mortos pela Patria nos campos de batalha.

Coimbra, 3 de Outubro de 1930.

A Agencia de Coimbra da L. C. da G. G.

5 de Outubro

ALMEIDA, 2 — Também nesta vila de Almeida se constituiu uma comissão de republicanos a fim de comemorar condignamente a memoravel data da implantação da Republica. Nem mesmo podia deixar de ser, numa terra franca e abertamente liberal como é Almeida.

Estão já elaborados os programas dos festejos a realizar. Entre outras coisas haverá uma sessão solene no Gremio União Almeidense e um bado aos pobres. — C.

ARGANIL, 1 — A Câmara Municipal deste concelho, na sua ultima sessão, deliberou comemorar festivamente o anniversario da Republica, tendo encarregado um dos seus vogais da organização das festas. — C.

PINHEL, 1 — A direcção do Centro Republicano Pinhelense, composta dos nossos amigos e presos republicanos srs. Alfredo Coelho, Pompeu de Figueiredo Torres, Joaquim José Pereira, Arnaldo Mendonça e João Luis Carreira, no louvavel intuito de trazer sempre patente ao nosso espirito esta gloriosa data de ressurgimento nacional, resolveu festejar, embora modestamente, o 20.º anniversario da proclamação da Republica Portuguesa, com o seguinte programma:

Alvorada — Salva de 21 morteiros e passeio pela Filarmonica 1.ª de Maio, tocando o hino nacional.

Às 14 horas — Distribuição de um bado aos pobres, angariado por subscrição publica.

Às 20 horas — Conferencia pública no Teatro S. Luis.

E' conferente o ilustre advogado e magist. Práctico da Democracia, sr. dr. Ernesto da Trindade Pereira, que falará sobre «A Republica e a Igreja». — C.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Onde foi assassinado Alves Trindade?

Criminosos ou inocentes? Revelações e indiscrições. Os nossos recursos. A função do jornalista e dos apêntes. A revisão do processo. Os últimos momentos de Alves Trindade. O brinco e as pegadas das botas. A attitude caricata da accusação

As deducções tiradas do xadrez misterioso que circunda o crime da Poça das Feiticeiras, desde as primitivas investigações ao traçado para a condenação de Claudino e sua esposa, provocaram a confirmação da innocencia daquelles dois indivíduos e abriram no espirito publico a fresta da expectativa sobre os verdadeiros autores da morte do velho africano João Alves Trindade. Essa expectativa é perfeitamente justificavel. Se estão innocentes os dois condemnados, quem matou Alves Trindade? Sim, porque neste drama há apenas uma circumstancia que a todos convence: é que o antigo proprietário de S. Caetano foi assassinado. E se houve assassinio, há autores, como diria o nosso amigo Banana...

E quem são eles? E' cedo para revelações. Não seremos nós que precipitemos os acontecimentos, cometendo algumas indiscrições ou revelando algum segredo, se o possuímos. E' ao ilustre magistrado, que dirige as investigações e aos agentes encarregados das mesmas que compete falar. Nunca prejudicamos o trabalho dos investigadores, com esta ou aquela revelação. E nem sequer nos aproveitamos de amesadas para despertar o «frisson» do publico.

Temo-nos servido dos nossos próprios recursos: do estudo que fizemos ao processo, das investigações que fizemos como jornalista nestes cinco anos que decorrem desde o crime e do exame ás paixões, ao trama e ao ambiente que sempre envolveram este mistério.

Mercê dessa circumstancia, podemos durante estes meses, desapaixoadamente e com a isenção de alguns anos de jornalismo, apenas com o desejo de que se fizesse luz sobre este drama, escarpellar factos, combater erros, desfazer ambigües, destruir influencias, collocar nos seus devidos termos todos os factos relacionados com o crime, tirando as ilações necessárias para que exuberantemente ficasse demonstrado que a verdade, se muito descaradamente, com o firme e revoltante propósito de não se esclarecer este mistério.

Porquê? Se havia a certeza de que foram os dois condemnados os autores do crime, porque tanta miséria moral nestes cinco anos, tanta infamia espalhada neste largo espaço de tempo?

Por essa razão temos de continuar a examinar todos os aspectos do crime, fazendo as conjecturas que nos suggerirem como unica preocupação de iluminar este caminho de trevas em que ainda nos encontramos.

As novas investigações chegaram á conclusão de que os dois condemnados estão innocentes. E os agentes dizem possuir as provas para fazerem essa affirmacão.

Isto é importante, mas não é tudo. E' preciso descobrir os criminosos. Só nessa altura se fará a revisão do processo e aos dois condemnados serão abertas as portas da cadeia.

Até lá teremos nós, os jornalistas e agentes, de encarar este aspecto dos mais importantes: o crime foi praticado tal qual no-lo descreve a accusação particular?

Para se admitir a innocencia dos condemnados não se pode aceitar essa versão. E a aceitá-la teriamos de admitir que Alves Trindade foi morto quando abria a porta do solar de São Caetano e no acesso da luta entrou dentro de casa, de que resultou ficarem salpicados de sangue o chão e algumas peças de vestuario, etc.

Surge, por consequencia, a pergunta: «Onde foi morto Alves Trindade?» No lugar indicado pela accusação ou fora dele?

Duas hipóteses se levantam.

Primeiro: se Claudino Lopes Ribeiro, sua mulher e criada esteve dentro, desde as 21 horas até ao momento em que foram avisados do assassinio, dentro da casa de São Caetano.

Segundo: se Alves Trindade, depois de sair de casa do seu compadre, entrou no solar de São Caetano.

A accusação particular não conseguia desmentir que Claudino e D. Silvina tivessem passado a noite na casa de São Caetano. Simplesmente afirmou que os dois condemnados se occultaram atraz da porta e ali vibraram as machadadas no velho Trindade.



Dr. António Abranches
Ilustre director-adjunto da P. I. C. de Braga, que se encontra à frente das investigações

Está, por consequencia, provado o que sempre afirmamos os reus; que entraram ás 21 horas para essa e dali saíram quando lhes foi participado o crime.

Resta ver agora se os dois condemnados durante a noite saíram de casa, como afirma a accusação, para transportarem o cadáver á Poça das Feiticeiras.

A história das manchas de sangue dentro do solar está crivada de interrogações. D. Noemia Baptista afirmou na altura do crime que dentro do solar de São Caetano não havia quaisquer manchas, nem quaisquer vestígios comprometedores dos reus. Só mais tarde e mercê do oferecimento de to contos, segundo apuraram os novos investigadores, é que a mesma senhora, dando o dito por não dito, foi ao tribunal afirmar o contrario.

Outras pessoas fizeram identica affirmacão: de que no solar só appareceu sangue mais tarde, depois dos reus se encontrarem presos.

O sangue foi ali collocado com o firme proposito de comprometer os reus, e á conclusão á que se chega.

Agora a prova de que os dois condemnados saíram de casa durante a noite.

A accusação encontrou estes dois elementos provatórios: o brinco de D. Silvina que foi encontrado junto ao patim; as pegadas das botas que a accusação disse serem da mesma senhora.

A hipótese do brinco, apresentada pela accusação, desfaz-se immediatamente. Encarregou-se dela o onrivos sr. Bastos, Mariana Candida e as contradições entre a criada de Alves Ferreira e este esclareceram suficientemente o caso. Depois a triste posição que Alves Ferreira occupou neste drama, destroem por completo a asserção de que D. Silvina deixou cair o brinco no momento em que transportava o cadáver para a Poça.

Agora o caso das pegadas das botas. Os accusadores de Claudino, só depois da quinta ter sido invadida por dezenas de pessoas e o terreno pisado, é que foram em attitude caricata ajustar os saltos das botas ás referidas pegadas.

O chão, segundo se afirmou, estava molhado quando passou a pessoa que transportava o cadáver. Pois na altura em que os accusadores procediam ao ajuste dos saltos o chão estava seco.

Estamos a ver estes cavalheiros de aceno «pa» o ar com a perspicacia de «coca bichinhos» a ajustar os saltos das botas. Que ridicula deveria ser essa missão!

Temos por consequencia, depois de examinarmos estes três aspectos da questão, de inferir que a accusação architectou estes elementos de prova para comprometer os reus.

Queremos, por ventura, afirmar só pelo exame a estes factos que os reus estão innocentes?

Não é desse acto que curam/8 agora. Temos muito tempo para o referir. Devagar porque temos pressa.

Queremos apenas dizer que os factos examinados sem paixão, com

inteiro espirito de justiça e animados pela verdade, demonstram-nos claramente que Alves Trindade não foi assassinado no lugar indicado pelo processo e que serviu de base á querrela e á condemnacão imposta pelo tribunal de Viseu.

Onde foi assassinado Alves Trindade? Não é a nós que compete responder.

E' da nossa missão o exame aos factos para habilitar o integerrimo magistrado que dirige as investigações e os agentes a um trabalho completo.

Desejamos tudo esclarecido. Mas impõe-se que esse esclarecimento seja feito em bases jurídicas para que não haja ilusões da parte de ninguém.

A. M.

Amanhã:

A neblina do crime e as sombras do mistério

Sr. Director dr. «Gazeta de Coimbra» — Desempe-me V. vir massalamente. E' que não posso cair á minha indignação contra o que li no n.º 407 do jornal monarchico «Comercio de Viseu».

Esquecem-se aqueles cavalheiros de que nunca deveriam falar no crime da Poça das Feiticeiras, pois que estando lá o sr. dr. Teixeira de Abreu, naturalmente os reus desse crime não deixariam de ser, «para eles», os assassinos.

Assim como eles se arrogam o direito de chamar a esses dois infelizes assassinos, todo o país, a avaliar a opinião de milhares de assinaturas vindas em todos os jornais, tambem tem o direito de dizer que eles estão innocentes!...

Mas as opiniões da grande maioria dos que se interessam por estes criminosos(?), são tanto mais desassombradas, quanto é certo que nenhum deles tem «interesses ligados», como os do «Comercio de Viseu», a essa miséria que os agentes Vidal e Meira, cheios de nauseas, estão revolvendo.

Dizem eles que as diligencias policiais «nada valem juridicamente, e que (isto é deles) o facto assente e indiscutível é, porém, que eles foram condemnados unanimemente por 11 juizes, que, em Viseu, Coimbra e Lisboa, tomaram conhecimento do processo».

Toda a gente sabe isso, bem como que as diligencias policiais só valem em caso de revisão do processo.

Sobre a opinião unanime de 11 juizes, devo dizer uma coisa, sem desprimor para as verdadeiras glórias da magistratura que tomaram parte nesse processo.

Esses magistrados julgaram bem chamando assassinos ao Claudino e sua esposa, porque no processo policial primitivo «somente se aproveitaram os depoimentos que interessavam á accusação e desprezaram os que interessavam á defesa» segundo a opinião dominante na imprensa.

Mas daí a afirmar-se que todos os jornais portugueses, entre os quais occupa o lugar de maior destaque a «Gazeta de Coimbra», (isto é do «Comercio de Viseu», que falam pelos reus condemnados, entram pelo caminho da «chantage», procurando intimidar e coagir, é «infame».

Que interesse terão esses jornais fazendo «chantages»? Isto só lembra aos do «Comercio de Viseu», entre os quais se encontra o sr. dr. Teixeira de Abreu, advogado daqueles que parece quererem esbulhar o Claudino e sua esposa, daquilo que legitimamente lhes pertence.

Sr. Director. Não se arrependa de defender esses dois desgraçados. Os homens bons de Portugal, os filhos amantísimos, lhe agrade-

cerão essa humanitária campanha. Creia-me seu admirador, de V. etc. A. G.

Povoa de Varzim, 1 de Outubro de 1930.

«Correio do Minho», brilhante diário regionalista que se publica na capital daquela linda provincia, transcreve, no seu numero de ante-onzem, a entrevista concedida por Claudino Ribeiro ao nosso brilhante camarada Alfredo Marques.

«O «Jornal de Noticias» transcreve tambem, no seu numero de ontem, parte duma reportagem do enviado especial da «Gazeta de Coimbra» a Viseu, o nosso camarada de redacção António Cruz.

Palavras do sr. ministro da Justiça

Um colega nosso avisou-me, há dias, com o sr. ministro da Justiça, sr. dr. Lopes da Fonseca. Depois de algumas impressões trocadas, respeitantes ao crime da Poça das Feiticeiras, aquele ilustre titular, referendo-se á acção da Imprensa, disse:

«A Imprensa, gosando dum direito legitimo, tem tratado este caso com grande desenvolvimento e, sobretudo, provocou um certo movimento de opinião publica.

«Quanto a v. ex.º...»

«Apenas ficarei satisfeito com a verdade completa. E essa — estou inteiramente convencido — transparecerá, dentro em breve. Como homem, repugno a condemnacão dos innocentes. Por isso, o meu desejo é que tudo se averigue.»

A nossa campanha e o Publico

Continuamos a receber inúmeras felicitações e centenas de cartas e telegramas, felicitando-nos pela forma como vimos de tratar este misterioso caso da Poça das Feiticeiras.

Impossível se torna arquivar, nestas colunas, as inequívocas provas de simpatia dessa maneira formulada pelos nossos amigos, em virtude da falta de espaço. No entanto, devido á sua importancia, algumas dessas cartas se irão publicarem, nos «momentos oportunos».

Miseravel «chantage»

Um cavalheiro do Porto, desses que tem em pouca conta a dignidade alheia por ausencia de escrupulos e carencia de sentimentos nobres, editor em folha solta, que fez vender por bom preço tendo arrecadado fartos proventos, dois artigos do nosso camarada de redacção Alfredo Marques sobre o crime da Poça das Feiticeiras, publicados em a «Gazeta de Coimbra». Semelhante abuso, que só revela uma miseravel «chantage» merece de nossa parte a mais formal repulsa pelos fins exploradores de que se reveste.

Nem a «Gazeta de Coimbra», nem o autor dos artigos autorizam o cavalheiro a editar esses artigos, cuja acção poderia ser louvavel se não tivesse pois mercantilistas e intuios de «chantage». Desejando o nosso jornal esclarecer o misterio da Poça das Feiticeiras, tendo apenas como unico interesse ser o arauto da Verdade e da Justiça, não pode aceitar que um cavalheiro qualquer se esteja a aproveitar do nome pobre, mas honrado, deste jornal e dos seus reactivos para viver á custa alheia. E' pela mesma razão que sempre lhe repugnaram os «souteneurs». Que fique pois entendido que somos absolutamente estranhos a esse golpe audacioso.

Este numero foi visado pelo Censura

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Com a máxima comodidade em auto-omnibus de grande luxo MINERVA.

Partida em 12 e regresso em 15 do corrente.

Inscrição aberta no STAND GONCALVES & C.ª, Largo Miguel Bombarda, 10 e 14.

Coliseu de Coimbra

Sábado, 4 Domingo, 5
às 8 h. e 30 m. da noite

OS NIBELUNGOS

Principal intérprete PAUL RICHTER

Sábado, 4 — 1.ª época: A MORTE DE SIGFREDO, 12 partes
Domingo, 5 — 2.ª época: A VINGANÇA DE CREMLDA, 12 partes

Celebre epopeia escrita na Alemanha do Sul cerca do ano 1200 e, na qual alternam elementos mítológicos, históricos e legendários. É a epopeia mais grandiosa daquelas rudes épocas.

Entre as joias literárias da Idade Média, ocupa um lugar proeminente este poema germanico.

De Lisboa

3 de Outubro

O misterio de Paço de Arcos — Prosseguem as Investigações — Efectuou-se hoje o funeral do motorista Ernesto Martins

Continuam as diligencias policiaes tendentes a descobrir o autor ou autores do assassinato do malogrado motorista Ernesto Martins, ocorrido, como temos noticiado, na quinta da Terragen, em Paço de Arcos.

Ontem realizou-se o funeral do Ernesto Martins, o qual constituiu uma chocante manifestação de pesar.

A familia e numerosos amigos do assassinado estiveram na morgue velando o cadaver.

O Campo de Santana e bem assim as ruas proximas encheam-se de pessoas de povo, automoveis de praça e particulares, tendo a urna sido colocada no automovel fúnebre, pelas 10 horas.

A composição do prestito fúnebre foi a seguinte: automoveis da comissao organizadora do funeral, delegados do Porto, Setubal, Estoril, Sintra, Barreiro, Alcobaca, Caldas da Rainha, Torres Vedras e Paço de Arcos; um carro com panos pretos, conduzindo as coroadas dos condutores de automoveis de Setubal, Estoril, Caldas da Rainha e Cooperativa dos «Chaufeurs» lisboenses, três carros com pessoas de familia, muitos «chaufeurs» a pé, levando o automovel fúnebre, seguindo-se outro automovel envolto em panos pretos transportando as coroadas da viuva, filhas e mais familia, das praças de Campolide e do Socorro e uma outra do Sindicato dos «Chaufeurs» Profissionais do Sul de Portugal; a seguir um carro com a Comissao Administrativa do S. C. P. S. P., que levava a bandeira da referida agremiação, conduzindo o radiador do carro coberto de crepes; no couce mais de 1.500 automoveis de praça e particulares.

O cortejo chegou ao cemiterio da Ajuda cerca das 13 horas, tendo-se efectuado diversos turnos e falado diversos oradores enaltecendo as qualidades do extinto.

As despezas do funeral foram custeadas pela classe dos motoristas, por intermedio do seu sindicato.

Foi ontem restituído a liberdade o casarão da Quinta da Terragen que havia sido preso para averiguações.

No edificio do Torel prosseguiu o exame ao carro, pelos srs. drs. Azevedo Neves, Asdrubal de Aguiar Saldanha Rodrigues e Leonel Lopes Pereira.

O chefe Pereira dos Santos procedeu a uma diligencia á qual se liga bastante importancia.

Conférence de Balisagem
Segundo nos informa o secretario da Conferéncia Internacional de Balisagem e de Iluminação das Costas fazem-se representar nesta reunião os seguintes países e delegações:

Inglaterra, Brasil, Estados Unidos, India Inglesa, Filandia, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Holanda, Indias Holandesas, França, Bureau Hidrografico do Maneco, Suecia, Japão, Italia, Mexico Belgica, Noruega, Polonia, Irlanda, Canada, Lectonia, Associação internacional dos officiaes da marinha mercante, Estonia; Sociedade das Nações, Grecia, Monaco e Portugal por sete delegados.

Uma aggressão
Foi hoje de manhã agredido a pontapé, no Hotel Duas Nações, ficando muito contuso pelo ventre, Rafael de Sousa, de 31 anos, Calçada dos Cavaleiros, 40, servicial.

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Um atropelamento
Foi hoje atropelado, na rua Eugénio dos Santos, por um electrico, ficando gravemente ferido, Joaquim José Barbosa, empregado commercial, de 60 anos de idade, morador na travessa de S. Mamede, recolhendo ao hospital de S. José.

Ecos da Sociedade

Antversários
Fazem años, hoje:
D. Maria Amelia Teles.
D. Maria da Trindade Contente Cardoso.
D. Maria Helena Castro Araujo.
D. Maria Carlota Ferreira dos Santos Gamleiro.
D. Adelaide Mendes Simões de Castro Veloso.
D. José Melich Bruxeda.
Francisco Mendes Pimentel Junior.
José Leite.

Viajem nupcial
De regresso da sua viagem nupcial a terras do norte chegaram ontem a Coimbra o nosso querido amigo sr. Mario Marques Vieira de Carvalho e sua esposa D. Maria Elvira Eliseu Pinto, que se consorciaram no ultimo sabado na igreja da Sé Velha desta cidade.

Ao par enlaçado, digno das melhores venturas, envia a «Gazeta de Coimbra» o seu cartão de cumprimentos e muitos parabéns.

Domicis
Na sua casa da Anobra, foi acometido de um ataque o pai do nosso amigo sr. dr. João Pereira Ribeiro, médico municipal de Cernache.

O estado do enfermo é agora, felizmente, satisfatório.

Partidas e chegadas
Com pouca demora, e depois duma breve visita em Condeixa á familia de seu cunhado e nosso querido colaborador sr. dr. Antonio Lopes Quaresma, esteve em Coimbra, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso muito pre-

Desportos

As categorias de honra de basket e football do Barreirense em Coimbra
Segundo nos consta, visitam brevemente esta cidade as categorias de honra de basket e de football do Barreirense, onde jogarão com iguais categorias do Uniao Football Coimbra Club.

O Barreirense vem a Coimbra inaugurar a sua época nesta modalidade, devendo o Uniao desloca brevemente ao Barreiro os seus «teams» de basket e football.

Do valor do «team» do Barreirense desnecessário se torna falar. Ele é solemne e conhecido.

O «team» do Barreirense tem cartil em Coimbra. As suas duas exhibições, nesta cidade, são o melhor atestado para a sua classe, para o seu valor.

O cinco de «baskets» do Barreirense, é uma «equipe» que conta elementos de valia entre os quais se salienta Socero, avançado seleccionado pela «equipe» de Lisboa.

Deve ser um bom dia desportivo este que nos vai proporcionar a visita do Barreirense.

Em Santarem

Terrível embate de camioneta
Um motorista morio e dois passageiros gravemente feridos

SANTAREM, 2 — Na madrugada de hoje deu-se um desastre de camioneta na ponte do Barbancho, proximo de S. João da Ribeira, o qual custou a vida ao motorista Afonso José Carreira, natural de Alcobaca.

A camioneta vinha de Aveiro, aonde conduzia uma mobilia desta cidade. No regresso, quando passava á segunda curva da ponte do Barbancho, como o motorista viesse dormitando, o carro foi chocar-se com um choupo e, voltando-se, o motorista e o estudante do 1.º ano do liceo, Octavio Semedo, filho do sr. Antonio Guerra Semedo, farmaceutico nesta cidade, foram cuspidos, ficando entalados debaixo do estribo.

O motorista gritava por socorro e o estudante perdera os sentidos, enquanto que um outro passageiro, Antonio Maria, natural de Guimarães e residente no Porto, que vinha deitado na retaguarda do carro, apenas sofreda a fratura de duas costelas.

Não se sabe a que horas se deu o desastre, mas certo é que passando pela mesma estrada ás 4 horas da manhã a camioneta do sr. Joaquim Henriques em direcção á Praia da Nazaré, onde foi comprar peixe destinado ao mercado desta cidade, o motorista sr. João Madeira, ao ver ao longe uma luz parada, após tratar-se duma carroça, mas «em breve» verificou-se um desastre.

Trataram imediatamente e a muito custo de retirar os feridos debaixo do carro e deita-los num cobertores que levavam. Como fosse difficil a condução dos feridos para a camioneta, foi o motorista Madeira a S. João da Ribeira onde trouxe quatro homens que os auxiliaram naquelle humanitaria tarefa.

Conduzidos os feridos ao hospital desta cidade, onde chegaram ás 5 horas da manhã, o motorista falecia pouco depois dali da entrada. O academico apresenta fratura na região frontal e um grave ferimento na face esquerda, supondo-se ficar com defeito no olho do mesmo lado. O Antonio Maria depois de ligado, seguiu no primeiro comboio para Lisboa. O academico tambem teve o mesmo destino, seguindo na maca dos Bombeiros Voluntarios, acompanhado de seu irmão sr. dr. Victor Semedo.

O sr. Joaquim Henriques é digno do melhor louvor por ter prestado, de preferéncia, os socorros ao seu alcance, transportando os feridos a esta cidade. — C.

Um louco

Foi preso mais uma vez, o louco Joaquim Pinheiro, residente em S. Martinho do Bispo.

Pedido de captura
Foi pedida para esta cidade a captura de Artur Aurelio Dias, ou Joaquim da Silva que fugiu a um agente de Lisboa que o acompanhava de Ponte da Barca.

Queda
Hoje pelas 15 horas, caiu duma carroça na Rua da Sota, ficando contuso no corpo, pelo que teve de receber curativo numa farmacia desta cidade, o menor de 3 anos de nome José, filho de Emidio Alves Pereira.

Visinhas que se agriem
Por se terem envolvido em desordem, foram ontem receber curativo ao posto de socorros dos Hospitaes da Universidade, Maria da Conceição Ferreira, de 40 anos, casada, domestica, residente em Santo Antonio dos Olivais e sua vizinha Felicidade de Jesus, de 39 anos, casada, domestica, ambas com contusões pelo corpo.

Depois de pensadas recolhiam aos calabouços do Governo Civil.

Socorros urgentes
Tambem foram receber tratamento áquello posto: Manuel dos Santos Cardoso, de 24 anos, solteiro, comerciante, natural desta cidade, e residente na rua das Parreiras, a Celas, com esmagamento da falange do dedo medio direito; a menor de 4 anos, Clarinda dos Reis, natural e residente nesta cidade; Ismenia da Costa Moreira, de 33 anos, casada, domestica, natural de Cabanas, e residente nesta cidade, com ferida contusa na região frontal, em consequéncia de ter sido atingida pelo braço de uma bomba de agua; Maria de Lourdes Lopes, de 19 anos, casada, domestica, natural da Guarda e residente nesta cidade, com ferida insisa nos dedos indicador e medio da mão esquerda, por se ter cortado com uma faca e Luiz Soares de 23 anos, casado, pintor, natural desta cidade e residente do lugar do Bardalo, freguesia de Santa Clara, com ferida insisa no braço direito, por ter caído sobre uma espátula.

Atropelamento
Foi ontem preso o carroceiro João de Deus Lopes, de 25 anos, natural de Braga e residente nesta cidade que ante-ontem, como noticiamos, atropelou na rua Bordoal Pinheiro a menor Clarinda Roque, de 4 anos.

Automovel roubado
Seguiu ontem para Lisboa o automovel que a P. L. C. desta cidade apreendeu na garagem da firma commercial de Coimbra, Ld., da Rua da Sofia, que ali foi ha dias abandonado e se averiguou ter sido roubado a um motorista de praça da capital.

Desordem
Em Santo Antonio dos Olivais, foi preso por aggressão Francisco Crispim Machado, de 29 anos, commerciante, natural de Faro.

Vadiagem
Deu entrada nos calabouços do Governo Civil Eduardo Peça, de 20 anos, da Marmeleira do Boão, que foi presa por se entregar á vadiagem.

Averiguações de furto
Pelo agente Santos Junior foi preso para averiguações dum furto de cepas de videira, Mario Marques da Silva, de 25 anos, trabalhador, natural da Povoia da Lomba, concelho de Cantanhede.

Por suspicias
O agente da P. L. C., Alexandre Rodrigues da Silva, capturou-ontem na rua da Sofia, por suspicias, Joaquim da Silva Serra, de 28 anos, calceteiro, de Vila de Paraíso, concelho de Vilar Nova de Gaia, e Marcelino Manuel de Barros, de 27 anos, trabalhador de Fajozes, concelho de Vila do Conde.

Recolheram aos calabouços do Governo Civil, tendo a policia pedido informações dos detidos para o Porto.

FALCIMENTOS
Faleceu em Santo Antonio dos Olivais, o menino Armando dos Reis Gonçalves, filho do sr. Julio Gonçalves, agricultor.

Tambem ontem faleceu, após doloroso sofrimento, o sr. Tomaz Garcia Nunes, artista de carteiro, morador no Bêco de Montarrão.

A CIDADE

Aggressões
Maria Martins, de Formosella, apresentou queixa na P. S. P. contra seu irmão, Antonio Martins, carregador da C. P. na estação de Coimbra, acusando-o de ter agredido brutalmente, tendo até caído num tanque, onde ficou com os sentidos perdidos.

— Por embriagués e tentativa de aggressão, foi preso Antonio Matias, natural de Coimbra e residente em Andazubre.

— Maria dos Prazeres, de 53 anos, residente na Rua da Sofia, foi agredida por uma sua vizinha, que lhe fez ferimento dos quais foi pensada no posto de socorros dos Hospitaes da Universidade.

Crime grave?
Maria do Rozário Hervé, de 19 anos, criada de servir, que diz ser de nacionalidade francesa, queixouse na P. S. P. de que tinha sido vítima de um crime grave, dando sinais do autor desse crime, o qual é procurado pela policia.

Trata-se de uma doente de histerismo.

Um louco
Foi preso mais uma vez, o louco Joaquim Pinheiro, residente em S. Martinho do Bispo.

Pedido de captura
Foi pedida para esta cidade a captura de Artur Aurelio Dias, ou Joaquim da Silva que fugiu a um agente de Lisboa que o acompanhava de Ponte da Barca.

Queda
Hoje pelas 15 horas, caiu duma carroça na Rua da Sota, ficando contuso no corpo, pelo que teve de receber curativo numa farmacia desta cidade, o menor de 3 anos de nome José, filho de Emidio Alves Pereira.

Visinhas que se agriem
Por se terem envolvido em desordem, foram ontem receber curativo ao posto de socorros dos Hospitaes da Universidade, Maria da Conceição Ferreira, de 40 anos, casada, domestica, residente em Santo Antonio dos Olivais e sua vizinha Felicidade de Jesus, de 39 anos, casada, domestica, ambas com contusões pelo corpo.

Depois de pensadas recolhiam aos calabouços do Governo Civil.

Socorros urgentes
Tambem foram receber tratamento áquello posto: Manuel dos Santos Cardoso, de 24 anos, solteiro, commerciante, natural desta cidade, e residente na rua das Parreiras, a Celas, com esmagamento da falange do dedo medio direito; a menor de 4 anos, Clarinda dos Reis, natural e residente nesta cidade; Ismenia da Costa Moreira, de 33 anos, casada, domestica, natural de Cabanas, e residente nesta cidade, com ferida contusa na região frontal, em consequéncia de ter sido atingida pelo braço de uma bomba de agua; Maria de Lourdes Lopes, de 19 anos, casada, domestica, natural da Guarda e residente nesta cidade, com ferida insisa nos dedos indicador e medio da mão esquerda, por se ter cortado com uma faca e Luiz Soares de 23 anos, casado, pintor, natural desta cidade e residente do lugar do Bardalo, freguesia de Santa Clara, com ferida insisa no braço direito, por ter caído sobre uma espátula.

Atropelamento
Foi ontem preso o carroceiro João de Deus Lopes, de 25 anos, natural de Braga e residente nesta cidade que ante-ontem, como noticiamos, atropelou na rua Bordoal Pinheiro a menor Clarinda Roque, de 4 anos.

Automovel roubado
Seguiu ontem para Lisboa o automovel que a P. L. C. desta cidade apreendeu na garagem da firma commercial de Coimbra, Ld., da Rua da Sofia, que ali foi ha dias abandonado e se averiguou ter sido roubado a um motorista de praça da capital.

Desordem
Em Santo Antonio dos Olivais, foi preso por aggressão Francisco Crispim Machado, de 29 anos, commerciante, natural de Faro.

Vadiagem
Deu entrada nos calabouços do Governo Civil Eduardo Peça, de 20 anos, da Marmeleira do Boão, que foi presa por se entregar á vadiagem.

Averiguações de furto
Pelo agente Santos Junior foi preso para averiguações dum furto de cepas de videira, Mario Marques da Silva, de 25 anos, trabalhador, natural da Povoia da Lomba, concelho de Cantanhede.

Por suspicias
O agente da P. L. C., Alexandre Rodrigues da Silva, capturou-ontem na rua da Sofia, por suspicias, Joaquim da Silva Serra, de 28 anos, calceteiro, de Vila de Paraíso, concelho de Vilar Nova de Gaia, e Marcelino Manuel de Barros, de 27 anos, trabalhador de Fajozes, concelho de Vila do Conde.

Recolheram aos calabouços do Governo Civil, tendo a policia pedido informações dos detidos para o Porto.

FALCIMENTOS
Faleceu em Santo Antonio dos Olivais, o menino Armando dos Reis Gonçalves, filho do sr. Julio Gonçalves, agricultor.

Tambem ontem faleceu, após doloroso sofrimento, o sr. Tomaz Garcia Nunes, artista de carteiro, morador no Bêco de Montarrão.

Ultimas Noticias

O crime da Poça das Feiticeiras

Investigações no Porto acerca do aparecimento do brinco de D. Silvina

PORTO, 3 — Como noticiamos encontramos-nos nesta cidade, desde ontem, os srs. drs. Antonio Abrantes, director-adjunto da P. L. C. de Braga e agentes Vidal e Meira.

A sua accção, adentro das investigações a que estão a proceder nesta cidade, incide, sobretudo, sobre a parte que a falecida criada Mariana deveria ter tomado no aparecimento do brinco.

Relatemos, em poucas linhas, o ocorrido: a criada Mariana esteve bastante doente, durante algum tempo, em casa duma taberna de Campolide.

Pouco antes de morrer, fez importantes declarações acerca do aparecimento do brinco de D. Silvina no patio do solar de S. Caetano, na altura do funeral de Alves Trindade, afirmando que foi o «Ze dos Bigodes», hoje mais conhecido pelo «sobriquet» de «Homem dos Bigodes», quem lhe encomendara o brinco.

Os agentes Vidal e Meira, que já em tempos fizeram algumas investigações, a proposito desse importante detalhe, procuram todos os elementos que os habilitem a autenticar tal versão.

Os investigadores devem ouvir tambem um rapaz empregado numa relojoaria da Rua 31 de Janeiro, que á data do crime trabalhava em Viseu.

Esse empregado foi uma das primeiras pessoas a entrar no solar após o crime não tendo visto, em qualquer dependencia do solar, as manchas de sangue que mais tarde ali foram encontradas.

Esta e outras testemunhas confirmam plenamente as declarações de alguns dos individuos ouvidos em Viseu, pelas quais se verifica que o sangue foi lançado no solar muito depois do aparecimento do cadáver do assassinado. — E.

Um homem atropelado por um carro de cavalos

FAMALICÃO, 3 — Ontem pelas 18 horas, um carro de cavalos guiado pelo seu proprietario sr. Manuel de Carvalho, da freguesia de S. Martinho do Vale, atropelou mortalmente o lavrador Alvaro Campos da mesma freguesia.

O indolente lavrador morreu no Hospital desta vila.

Um incendio destruiu um prédio em Famalicão

FAMALICÃO, 3 — Ontem, pelas 21 horas, declarou-se um violento incendio num prédio de que é proprietario Antonio Rodrigues, de S. Martinho do Vale.

Os prejuizos são importantes.

Haverá crime?

Proximo da estação do Rio Tinto appareceu morto um homem

GONDOMAR, 3 — As autoridades desta vila iniciaram hoje as investigações acerca de um individuo que ontem á noite foi encontrado morto em circumstancias misteriosas proximo da estação do caminho de ferro do Rio Tinto.

Trata-se de um antigo guarda civico que deixa viuva e 5 fillos.

A hipótese de, desastre ferroviario parece estar posta de parte, em virtude das contusões que o cadáver apresenta e ainda o do chapéu não ser o mesmo com que a viuva havia saído de casa há três dias. — E.

II Lisboa-Coimbra

Propaganda de casas comerciais da nossa terra

AFIM de acompanharem os corretores do II Lisboa-Coimbra, que se realiza amanhã, partem hoje para aquella cidade, em automovel, os srs. Arminda Vieira, Antonio Baptista de Almeida, Cesario de Matos, Julio da Cunha Barros, Manuel Belo da Fonseca e Manuel Cesar.

Aproveitando esta oportunidade, farão a propaganda de algumas casas comerciais da nossa terra, lançando reclamos nas localidades por onde passarem.

Agadecemos os cumprimentos que nos vieram apresentar e a atenção especial que tiveram para com a «Gazeta de Coimbra».

Festas e Romarias

Nossa Senhora do Rosario
Iniciam-se hoje, prolongando-se até segunda-feira, as festas em honra de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na sua capella das Torres do Mondego, as quais consistirão de festa de igreja, pregão do rev. padre desta, fogo de artilheia, arraial, danças populares, gaitero e arrematada das fogaças oferecidas á santa.

A comissão é composta dos srs. Silverio Cardoso, José Canas, Julio Cardoso e José Manuel Simões.

De Lisboa

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministro reuniu esta tarde no Ministerio do Interior occupou-se dos seguintes assuntos:

PELA PASTA DO INTERIOR
— Aprovou os decretos alterando a organização e funcionamento da Maternidade de Coimbra, autorizando a Misericórdia da Batalha a vender alguns terrenos necessários á passagem de caminho de ferro e de term in ando os sanções especiais para reprimir os delictos de emigração clandestina e propaganda enganosa dos engajadores.

COLONIAS — Estudou a applicação do decreto 1874 aos officiaes dos quadros coloniais e do Exercito e da Armada em serviço das colonias; aprovou os decretos autorizando o Governador Geral de Angola a nomear um inspector superior de fazenda em serviço naquella colonia; a effectuar inqueritos no sindicancia; mandando executar em angolares e centavos, o fabrico e impressão de valores selados destinados á colonia de Angola.

GUERRA — Aprovou os decretos modificando algumas disposições de diplomas, especialmente na pasta relativa ao ingresso de enfermeiros hipsicos nos quadros de ferreadores.

MARINHA — Aprovou o despacho concedendo o adiamento de duodécimos.

COMERCIO — Aprovou o decreto mandando constituir encargo do Ministerio da Instrução, Publica os vencimentos dos professores da Escola Almirante Reis; de Casa Branca e a minuta do contrato da empreitada n.º 2 da linha do Vale do Sabor e varias outras.

AGRICULTURA — Aprovou os decretos creando uma marca de garantia para os vinhos de colares, alterando o regulamento do commercio dos mesmos vinhos; autorizando a importação de 1500 toneladas de trigo para o distrito de Ponta Delgada, fixando a forma de cobrar o direito de importação de trigo no distrito da Hort. —

Expropriação por utilidade pública

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto autorizando a expropriação por utilidade pública do terreno pertencente a Paulo Pereira das Neves, situado no angulo das ruas Marquês de Pombal e Heliodoro Salgado, da cidade da Guarda, que a respectiva Junta Geral do Distrito precisa para a construção de um edificio para instalação de varios serviços publicos.

Teatro de S. Carlos

Uma empresa franceza requereu ao ministério da Instrução a exploração do Tea-ru de S. Carlos, com opera lirica.

Interesses de Viana do Castelo

O ministro da Justiça e sub-secretario do Estado de Finanças conferenciaram hoje com o governador civil de Viana do Castelo, sobre assuntos de interesse para o seu distrito.

A Camara Municipal de Barcelos felicitou o ministro do Commercio pela abertura do concurso das obras do porto de Viana do Castelo.

Um empréstimo da Camara de Gaia

Foi autorisado o municipio de Gaia a contrair um empréstimo de 550 contos para a realização de diversos melhoramentos locais.

Nomeação

Foi nomeado vogal do Conselho Superior Judiciario, o juiz do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Diogo Cristiniano da Costa.

Congresso Internacional das Estradas

O ministério das Colónias foi convidado a fazer-se representar no Congresso Internacional das Estradas.

Promoção do Juizes

Vão ser promovidos a juizes do Supremo Tribunal de Justiça, os desembargadores Silveira da Costa Santos, Cesar Augusto dos Santos e Diogo Alcoverado da Costa, da Relação do Porto.

Doença súbita

Na sala de observações do Hospital de S. José, de Lisboa, deu entrada sem febre, uma senhora desconhecida, acometida de doença súbita, numa barraca de banhos, na Cruz Quebrada.

Comemorações do 5 de Outubro

No Porto
PORTO, 3 — Comemorando a data da implanção da Republica, effectuar-se-há no dia 5 uma parada militar por toda a guarnição da cidade.

Será passada revista pelo comandante da Região.

Nos centros republicanos effectuar-se-hão sessões solenes e haverá uma romagem ao túmulo de Rodrigues Freitas e outro ao túmulo dos vencidos do 31 de Janeiro do Pradio do Repouso.

Tolerancia de ponto

O Governo resolveu conceder tolerancia de ponto em todas as repartições publicas amanhã, sabado, a partir das 14 horas.

Junta médica

Foi mandado submeter a uma junta médica, o captoeiro da Direcção Hidráulica do Mondego, Joaquim Alves Agente.

Do Porto

Agressão mortal

Na próxima semana, no cemitério de Avintes, proceder-se-á á exumação, seguida de autópsia, ao cadáver de Americo Rodrigues de Castro, que foi agredido por Joaquim Vieira, do que se suspeita fosse a causa da morte.

Furto
Pelo 4.º Juizo Criminal foi enviado á Cadeia Civil o carregado Antonio de Oliveira, morador na rua dos Guindais, acusado de ter praticado um furto na importancia de 800\$00.

Atropelamento

Recolheu ao Hospital da Misericórdia, o menor Francisco Teixeira, morador na rua do Paraíso, que foi colhido por um automovel na rua Faria Guimarães.

Apresenta graves contusões pelo corpo.

Bombeiro falecido

Morreu esta tarde o conhecido bombeiro voluntario Manuel Bizarro, que possuia inumeras condecorações.

O funeral realiza-se amanhã.

Foi preso o autor do crime de Paço de Arcos?

De madrugada chegamos a informação de que proximo de Aveiro, foi capturado o suposto assassino do motorista Ernesto Martins, morto, dentro do «taxi» que conduzia, na quinta da Terragen, Paço de Arcos.

Estrangeiro

Processos dos bandidos chineses

LONDRES, 3 — A Church Missionary Society, de Londres, recebeu a noticia de que Miss Edith Nettleton e Miss Jane Harrison, missionarias inglesas, que desde Julho ultimo estavam prisioneiras dos bandidos chineses, foram assasinadas.

Embora não tenha sido ainda recebida a confirmação desta noticia no Ministerio dos Estrangeiros, ha toda a razão para crer que é exacta.

De S. Pedro de Alva

Os atractivos da aldeia. — Um dia no rio

27-DE SETEMBRO. — Continua a accentuar-se a tendência, manifestada sobretudo nos últimos anos, para aumentar o movimento de população das grandes cidades para as aldeias durante a época de verão. E' um movimento descongestionador da vida ferial e nervosa dos grandes centros, a troco dos horizontes largos e serenos dos nossos campos.

Todos os anos, na época calmosa, a população urbana se estende pelos encantadores recantos das aldeias de Portugal, num intuito de repouso do espirito, procura de saúde, e robustecimento do organismo, que não é necessário se torna para resistir, durante todo o resto do ano, ao borborinho asfáltico e doentio da cidade.

E graças a este movimento de deslocação — para falar apenas das suas virtudes — que a vida do campo quebra por vezes o peso da sua monotonia, e se agita em manifestações de alegria e de folgado, como que excitada pelo temperamento expansivo, garrido e alegre de quem vem da cidade para a aldeia.

— A nossa região, que não é das mais lindas de Portugal, estabelecida embora em contrasite admirável com a vida da cidade, não só pela amenidade dos seus hábitos de vida, como tambem pelo que é de saudável, pode considerar-se uma das preferidas por esta tendência, pois quasi não há aldeia ou logarejo, ainda que dos mais modestos, onde se não reúna uma colónia mais ou menos numerosa de veraneantes alegres.

E para que nada falte á vida alegre e despreocupada de dois ou três meses de aldeia, nem seja lembrada com saudade a falta do mar com as suas areias, tambem por cá se faz vida de praia, e á beira-rio, onde até a agua é mais doce.

E assim é que, um grupo de pessoas de S. Pedro de Alva, que tomou a designação apropriada de «Grupo do Pelicano de S. Pedro, entre Alva e Mondego», do qual fazem parte, entre outras pessoas, as sr.ªs D. Maria do Céu Almeida, D. Ilda de Almeida, srs. dr. Viegas Pimentel, dr. Carlos Proença e a família Marques Ralha, delinearão num momento feliz a ideia de passar um dia grande e inteiro todo no rio, ideia que teve ontem a sua mais feliz realisação.

Foi admiravelmente escolhido o local, junto á Quinta das Lamas, encantador pelo aspecto sereno do rio entre vinhedos e salgueiros, proprio pela extensão do areal, proprio pelo variegado e fresco das encostas, e cómodo pelas sombras frescas e acolhedoras do parreiral, o que tudo foi posto á nossa disposição, com gentileza e amabilidade que á nossa gratidão já mais deixará esquecer, pela família Moreira.

Tudo isto lhe devemos e mais ainda o prazer da sua agradável companhia que, durante algum tempo nos deram as senhoras D. Amélia Moreira e D. Branca Moreira. A todo este grupo, do qual não esquecer as endiabradas miúdas Fernanda e Leonor, vieram ainda juntar-se, accedendo ao nosso convite, as sr.ªs D. Albertina de Oliveira Coimbra e D. Isaura de Oliveira Coimbra.

Quando deixados os vetulos

de transporte, nos encontramos no alto da encosta sobreancora ao rio, dir-se-hia que toda essa gente lá primorosamente vestida para um passeio alegre e de exigências. Um até, de calça branca muito vincada, sapato e meia da mesma cor, mais parecia exibir uma «toilette» de praia do que ir para um passeio no rio.

No fundo da encosta, já á beira-rio, depois da descida por entre o mato orvalhado e a terra solta, o aspecto fresco e enchuto do grupo estava alguma coisa alterado. Sentimos uma aguda preocupação. Uma hora depois, consumida em luta heroica e esgotante de fazer subir um barco para a presa de cima, já livres de qualquer preocupação, marchamos sobre o areal, numa atitude desconforme, esfalados, sapatos na mão, as calças e camisas arregaçadas e muito sujas pela água imunda do lastro do barco. Com esta resignação passamos ao café, enquanto o dr. Carlos Proença carpia as máguas por um bocado de gravata que ficara enlaidada entre o barco e uma estaca.

E este dia, que começou ás 6 horas da manhã e que teve o seu termo ás 8 horas da noite, foi pequeno e insufficiente para tudo o que se queria fazer.

Hoive dois banhos, o da manhã e o da tarde, em que desafiámos com entusiasmo as ondas encapelladas, talvez pela gritaria do pequenino, e a seguir aos quais foram devorados com appetite os cosinhados da nossa vasta provisão.

Na véspera, o dia parecera imenso, e quem escreve estas linhas, e que levou dois livros a magiar na maneira de gastar tanta hora, confessa que tudo teve de ser feito á pressa, que nem sempre se poudo comer com socêgo, e que as proprias pelliculas foram impressionadas á pressa, recando-se até que hajam tremido de nervosismo.

A garraizada da Naval na Figueira

Amanhã realiza-se no Coliseu Figueirense mais uma garraizada, organizada pela prestimosa Associação Naval n.º de Maio. Como é de costume todos os anos, a vasta praça de toiros terá uma grande enchente. Não só pelo «elenco» da corrida, mas principalmente pelo prestigio que goza a simpática Naval.

Temos: cavaleiro o valente amador Maximiano Sarçaço, já costumado a estes mais tratos da tauromaquia; bandarilheiros: David Viana, João Viana, António Neves, Guido Moreira, João Amorim, Sergio de Oliveira, etc.

Isto é tudo gente da Naval, assim como o são osforçados grupo delemido, constituído por Joaquim Gomes da Silva (cabo), Paulo Barreira, Armando Correia, Luis Loureiro, Arnaldo Moura, etc.

Haverá um grandioso campeonato de box entre um preto e um branco, concurso de ranchos na arena, Tancredos, etc. etc.

Assistim 5 bandas de musica. Os preços são populares — 400 e 300 — e a garraizada começa ás 4 da tarde.

Dr. Rocha Brito Retomou a Clinica

TIVOLI HOJE
Espectáculos todos as noites
Sempre estórias

Colégio Luzitano
Reabre este aut go Valério de Ensino Primário, no próximo dia 8.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 15 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Arrenda-se
Segundo andar com 6 divisões, agua e luz, próximo á Praça 8 de Maio. Informa, Rua Martins de Carvalho, 42. 3

Arrenda-se
Rez do Chão com 3 divisões na baixa Santa Clara, por 100\$. Informa Relojaria Contente. Rocio Santa Clara. X

Arrenda-se
Uma casa na Cumieida proximo do Quartel da Guarda Nacional Republicana, na Ladeira dos Loucos, com Res do Chão 6 divisões, agua e luz com terraço e quintal. X

Arrenda-se
Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. E uma boa loja para negocio. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

Arrenda-se
Uma ampla e espacosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como se verá muitos anos na mesma rua se verá exercendo, sita na rua da Gala n.º 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Marinha. Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalves, n.º 20. X

Automovel
Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 3

Bananas
Venda por junto. — Rua da Sofia, 164. — COIMBRA — Telefone n.º 80. X

Bácoros
Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X a Casa Ferrestreiros — Espinhal.

Bom negocio
Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção.

Buick
Vende-se modelo 1928 em perfeito estado. Para vér e tratar no Stand Mon-

CAUTELA, HERNIADOS!

Para não terem de se arrepender pela importância gasta em fundas que por fôrma alguma podem dar o resultado desejado, dando lugar a que a hérnia se desenvolva sempre, **EXIJAM GARANTIA COMO PRECAUÇÃO**, contra os *conhecidos ortopedistas*, que, com anuncios pomposos, **UNICAMENTE TEEM EM VISTA A EXPLORAÇÃO**.

Estes *ortopedistas*, que de **ORTOPEDIA NA DA CONHECEM**, como se prova com muitos herniados que teem recorrido à nossa casa, vendem aparelhos que **QUASI SEMPRE NÃO MOSTRAM**, pagando o doente um artigo que não conhece e que, na prática, para nada serve.

A nossa casa, preferida pela **Ex.ma Classe Médica** e considerada a **primeira do País**, no género, oferece todas as garantias e é a unica depositária das fundas **“REIVAX”**, que contem qualquer hernia, por mais volumosa que seja.

Cautela, pois. Consultai-nos.

Albino Pinheiro Xavier, Filhos. (Ortopedistas)
Rua dos Caldeireiros, 161 a 165
(Esquina da Rua da Vitória)
PORTO

Noticias Religiosas

Na Igreja de S. Salvador

Tem-se feito neste templo todos os dias de manhã, 7.30, desde 25 de Setembro, a novena em honra de S. Francisco de Assis, cuja festa terá lugar na referida igreja no próximo sábado, 4, dia em que se comemora em toda a Crístandade o falecimento do grande patriarca de Assis — do homem mais extraordinário da idade média.

S. Francisco de Assis foi o santo que mais se aproximou de Jesus Cristo — em todos os graus de santidade, principalmente na «pobreza» (mas pobreza voluntária), na «caridade» e na «humildade».

Todos os sábios — crentes ou não — admiram este Serafim da terra; todos eles o estudam e até alguns procuram imitá-lo.

E nós, pobres pigmeus? ... Nem ao menos nos queremos deliciar com a leitura e meditação da obra assombrosa deste astro singular do heroismo na virtude — o inigualável cantor das harmonias da Criação, desde o verme, no mundo animal, até ao sol, no mundo sideral. Morreu em 4 de Outubro de 1226.

Neste dia realizar-se-há a sua festa naquella histórica igreja, pelas 9 horas constando de missa cantada e sermão.

Os discípulos de S. João fazem no próximo domingo uma visita ao Sacrário da igreja de Sou-

selas, partindo de manhã no comboio que parte da estação velha ás 8.50.

Corpos administrativos

Por alvará do Governo Civil, foi nomeado regedor efectivo da freguesia de Avó, concelho de Oliveira do Hospital deste distrito, o sr. José Gonçalves.

— Foram nomeados para fazerem parte da Junta de Freguesia de Alfaiates, em substituição de dois membros que pediram a sua exoneração, os srs. João Ramos da Costa, para efectivo, e José da Costa, para substituto.

Dr. Manuel Costa RETOMOU A CLINICA

Fátima
Nos confortaveis auto-cars da Empresa José Maria dos Santos & Ca., Lda, marcam-se lugares.
Partida em 12 do corrente e regresso em 13.
Reis e Simões, Lda, 71, rua da Sofia, 35 — Telefone n.º 147.

dego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila Usillo, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. X

Casa

Com 9 divisões, agua canalizada e luz electrica em todas as dependencias, aluga-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. Informam Mizarelas & C., Rua Ferreira Borges, 155. 2.º X

Casa

Arrenda-se um segundo andar com seis divisões, em Montes Claros, letra G. Trata-se na mesma rua, n.º 2. 2

Casa

Arrenda-se, Couraça de Lisboa n.º 73. X

Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, maquina para lavar roupa e uma capoeira. Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo. X

Casa

Arrenda-se, Couraça de Lisboa n.º 73. X

Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, maquina para lavar roupa e uma capoeira. Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo. X

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rés

Companhia dos Faminhos de Ferro Portuguezes

EILÃO
Realiza-se no próximo domingo 5, do corrente, pelas 12 horas, na estação de Coimbra, a venda em hasta publica, de um vagão com carvão de pedra, remessa n.º 4989 de Lisboa a Louã, cuja remessa foi abandonada pelo consignatário.

SAILES

Na sede da florescente sociedade Grupo Musical «Os Pastores», realiza-se hoje uma reunião familiar. Agradecemos o convite.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Aviso ao publico — Estações de Castro Verde, Almodovar e Aljustrel.
A partir de 4 de Outubro de 1930 a estação de Aljustrel-Castro Verde, situada ao quilómetro 195,5 da linha do sul, passará a denominar-se Castro Verde-Almodovar. A estação de Aljustrel-Vila do ramal de Aljustrel, a partir da mesma data, passará a ter a denominação de Aljustrel.
Lisboa, 27 de Setembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Dr. Mário Trincão RETOMOU A CLINICA

Horário dos comboios — 3.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 207-(3) — Tramways entre Figueira e Coimbra.

Salas

Para escritórios ou consultorios, alugam-se na Rua da Sofia, n.º 37. Prestam-se esclarecimentos na Farmacia Santos Viegas. 5

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta á E. C. «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quarto

Aluga-se com ou sem mobilia e luz electrica, na rua Visconde da Luz, n.º 72.

Quartos

Alugam-se em boas condições. Informações: Pratas & Araújo, Lda, Rua Visconde da Luz, 85 e 87. X

Quartos

Alugam-se, se for 2 rapazes em cada quarto faz-se o preço de 300 escudos com tudo, sendo 1, preço 330. Rua Quebra Costas n.º 11-2.º X.

Rapaz

Com algumas habilitações, deseja collocação em qualquer escritório. Dá boas referencias. Carta á esta redacção, com as iniciais C. Z. X

Senhora

Deseja empregar-se, dando as melhores referencias. Cartas á Redacção ás iniciais U. S. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Aviso ao publico — Estações de Castro Verde, Almodovar e Aljustrel.
A partir de 4 de Outubro de 1930 a estação de Aljustrel-Castro Verde, situada ao quilómetro 195,5 da linha do sul, passará a denominar-se Castro Verde-Almodovar. A estação de Aljustrel-Vila do ramal de Aljustrel, a partir da mesma data, passará a ter a denominação de Aljustrel.
Lisboa, 27 de Setembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Dr. Mário Trincão RETOMOU A CLINICA

Horário dos comboios — 3.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 207-(3) — Tramways entre Figueira e Coimbra.

Salas

Para escritórios ou consultorios, alugam-se na Rua da Sofia, n.º 37. Prestam-se esclarecimentos na Farmacia Santos Viegas. 5

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta á E. C. «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quarto

Aluga-se com ou sem mobilia e luz electrica, na rua Visconde da Luz, n.º 72.

Quartos

Alugam-se em boas condições. Informações: Pratas & Araújo, Lda, Rua Visconde da Luz, 85 e 87. X

Quartos

Alugam-se, se for 2 rapazes em cada quarto faz-se o preço de 300 escudos com tudo, sendo 1, preço 330. Rua Quebra Costas n.º 11-2.º X.

Rapaz

Com algumas habilitações, deseja collocação em qualquer escritório. Dá boas referencias. Carta á esta redacção, com as iniciais C. Z. X

Senhora

Deseja empregar-se, dando as melhores referencias. Cartas á Redacção ás iniciais U. S. X

Trespasa-se

Uma mercearia e vinhos, na Vila Mendes, (Estrada de Lisboa). Trata-se na mesma, ou com António de Oliveira Baio, no Largo da Sota. 2-4

Trespasa-se

Uma esplendida loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda barata. Nesta redacção se diz. 3

Trespasa-se

Um estabelecimento de Merceria e Miudezas, num dos melhores locais da Vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afluente. Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespasa-se

A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal.

Carta de Viana do Castelo

Congresso de Antropologia

SETEMBRO, 29. — Quando ra sexta-feira de manhã sala de casa para tomar o meu banho de sol na Praia do Cabedelo, vi passar um ou dois caminhões cheinhos de lavradeiras de Alfie, Santa Marta, Carrêco, Cardielos, Perre e doutras freguesias, mas como era dia de feira, nesta cidade, não me causou curiosidade.

No sábado noto um certo movimento de automóveis nas ruas e, supuz que as individualidades que em Coimbra e no Porto tomaram parte no Congresso de Antropologia tivessem vindo a Viana.

Na Praça da Republica, entrei no Café-Bar e perguntei — nada. No Hotel Central, tambem não sabia, mas ali indicaram-me o sr. dr. João da Rocha que me disse ser mais certo não contarmos com eles por aqui.

No domingo de manhã encontrei-me com o sr. Rosa Araújo, vindo do Porto, que me disse ter presenciado os congressistas entusiasticos, e á noite no Palácio de Cristal, na altura em que apareceram as lavradeiras dos arredores de Viana, os sábios ficaram admirados com o encantador traje, nunca se cansando de palpear as nossas lavradeiras vestidas a rigor.

As obras do porto

No dia em que pelos jornais veio até esta cidade a noticia da abertura do concurso das obras do porto de Viana, ouviu-se o estralar dos foguetes e uma banda de musica a tocar pelas ruas em sinal de regosijo.

Depois da chegada de s. ex.º o sr. governador civil e sua familia, que se encontrava nas Caldas de Monção, organizou-se uma manifestação ao Governo, na pessoa do seu illustre chefe do distrito.

Apezar da chuva começar a cair á hora anunciada para a manifestação, o cortejo formou-se com muito povo, associações, funcionários publicos, officios do exercito, párocos e juntas de freguesia, que seguiram todos em direcção ao Governo Civil, com a direcção da Associação Commercial, promotora da manifestação.

Abriam o cortejo os prontos-socorros dos Bombeiros Voluntarios e dos Municipais e auto-macãs da Cruz Vermelha.

No Governo Civil foi a manifestação recebida pelo sr. governador civil, tendo usado da palavra, os srs. dr. João da Rocha Pires, presidente da Associação Commercial, e major Nicolau Baeleal, presidente da Junta Geral do Distrito, os quais profiraram entusiasticos discursos de louvor ao Governo e ao sr. governador civil, pela realisação dessa grandiosa obra.

O sr. governador civil agradeceu, proferindo um patriótico discurso, pedindo á união de todos os vianenses, para o engrandecimento da sua terra, que elle muito quer como se fosse sua.

Fez a apologia do Governo da Ditação, a elle endereçando todos os louvores, dirigidos á sua pessoa.

Muitos e variados vivas coroaram estas palavras.

O commoço fechoou as suas portas, embandeirando os estabelecimentos publicos, tocando os sinos, e sendo queimado nesta occasião muito fogos!

Vamos a ver se é desta vez que Viana do Castelo consegue ter o seu porto concluido. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias
Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges. Viegas, Rua da Sofia. Pereira, Rua Candido dos Reis.

Espectaculos
TEATRO AVENIDA — Neste elegante cinema, que já inaugurou a sua época de inverno, exhibe-se hoje o seguinte programma:

TIVOLI — Inauguração da epoch de inverno, com se estreias de grande successo: «Uma vez com Eleanor Boardman e Mat Moore»; e «O Ceu na terra», com Renée Adorée e Conrad Nagel.

COLISEU DE COIMBRA — Amanhã e domingo, a exhibição da formidável realisação de Fritz Lang, «Os Nibelungos».

O motivo de trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X

Terreno

Vende-se na Rua Antero do Quintal, junto á habitação do Ex.º Sr. António Saraiya. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luis Maria, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. t-q-s

Terras

Baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se

Um macho, muito fino, carroça e arreios. Informa na R. do Cego, 7. X

Vende-se

Pequena quinta com habitação terra de semeadora, agua nascente e luz electrica. Diz-se na Redacção. 2

Vende-se

Uma pequena quinta com habitação, agua nascente e luz electrica. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se

Um carrinho de bebe, quasi novo, podendo servir de berço, até 15 meses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

Almeida e Vasconcelos, Limitada

CAPITAL 5.000\$00

Para os devidos efeitos se faz público que, por escritura de hoje, lavrada a folhas doze, do livro de notas N.º 266, do notário da cidade e comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo se constituiu uma sociedade civil e sob a forma de sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, entre os Excellentíssimos Senhores José d'Almeida e Vasconcelos e Manuel de Almeida e Vasconcelos, moradores na cidade de Braga, a qual se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º É constituída sob a denominação de **Sociedade Agrícola Almeida e Vasconcelos, Limitada**, uma sociedade civil sob a forma de « Sociedade por quotas de responsabilidade limitada », sociedade que, existindo desde hoje, durará por tempo indeterminado.

2.º A sua sede e domicílio é em Taveiro, concelho de Coimbra, podendo contudo ter escritórios e representações em todos os demais pontos onde lhe seja conveniente estabelecer-se.

3.º O seu objecto é o exercício da indústria agrícola, podendo contudo ampliá-lo a tudo o mais que lhe convenha e que por lei seja permitido.

4.º O seu capital é de cinco contos, constituído por duas quotas iguais de dois contos e quinhentos escudos cada uma, dos quais ficam nesta data realizados dez por cento, e o restante o será, de uma ou mais vezes, quando a gerencia o tiver por conveniente.

5.º Poderão ser feitos suprimentos pelos sócios, mas nunca lhes serão exigíveis prestações suplementares de capital.

6.º É dispensado o consentimento especial da sociedade para divisão de quota, quando tal divisão seja necessária para a cessão parcial que seja permitida ou para partilhas entre herdeiros de qualquer sócio.

7.º Ficam livremente permitidas as cessões de quotas entre sócios, quer no todo, quer em parte, tanto por título oneroso, como por título gratuito, e ainda tanto em acto entre-vivos, como por disposição testamentária; e esta faculdade estende-se, quanto ao simples usufruto da quota, á cessão a favor do cônjuge do sócio, e quanto ao domínio pleno, á cessão a favor de descendente directo e legítimo de sócio.

8.º A cessão de quota, quer total quer parcial, e tanto por título oneroso como gratuito, quer por acto entre-vivos, quer por disposição testamentária, que não esteja compreendida na disposição do parágrafo anterior, não poderá ter lugar sem prévio consentimento da sociedade, que se terá por não prestado, se no prazo de trinta dias apoz o recebimento de comunicação dos interessados em carta registada contendo a indicação do novo sócio proposto, a sociedade não deliberar em contrário, nos termos do parágrafo décimo deste artigo.

9.º Dado pela sociedade o consentimento indispensável para que uma quota no todo ou em parte seja cedida ou por qualquer outro título transferida, cu feita a cessão ou transferência sem o prévio e necessário consentimento, poderão os demais sócios,

qualquer ou quaisquer deles, adquirir a quota por opção, que a todos fica conferida igualmente, devendo a quota, ou parte da quota sobre que recaia esse direito, ser dividida entre todos os preferentes em partes iguais, salvo acôrdo desses preferentes sobre outra divisão.

10.º A opção far-se-ha pelo preço ajustado ou realizado, ou pelo valor do contrato; mas se ao preferente não convier, ou a transferência se efectuar por título gratuito, ou aquele valor for indeterminado, a quota ou parte da quota será paga pelo respectivo valor real acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal e em quaisquer outros identicos fundos que ao tempo haja constituídos; e aquele valor real será determinado por um rigoroso balanço, tendo sempre por base uma justa avaliação de todos os bens sociais, móveis, imóveis e semoventes, feita por três avaliadores, um da escolha da sociedade, um da escolha do sócio possuidor da quota sobre que se exerça a opção, e o terceiro por acôrdo entre a sociedade e o mesmo sócio, e na falta de acôrdo, destes, por sorteio dentre os que estes propo-nham.

11.º Caducará o direito de opção que não for exercido no prazo de trinta dias apoz o recebimento da comunicação em carta registada, contendo a indicação da quota ou parte dela a transferir ou transferida, e, se por título oneroso, do preço ajustado ou realizado, ou do valor do contrato.

12.º Toda a quota que seja cedida ou por outro título transferida, fóra dos casos previstos no parágrafo terceiro, salvo mediante o prévio consentimento a que se refere o parágrafo quarto, e ainda que por sucessão legítima, deverá ser amortizada pela sociedade a não ser que delibere o contrário, observando-se quanto ao preço da amortização o estabelecido no parágrafo sexto, como se fôsse uma opção a exercer pela sociedade.

13.º Se o sócio Manuel de Almeida e Vasconcelos e a sua mulher Dona Senhorinha Helena Fernandez Garcia de Almeida e Vasconcelos; e a esta, para preenchimento da sua meação no casal, vier a pertencer-lhe toda ou parte da quota de seu marido, a disposição do parágrafo anterior não terá applicação.

14.º Mas te-lo-ha, por excesso, relativamente a todos os herdeiros e sucessores da quota, que não sejam os filhos do seu actual casamento.

15.º O consentimento da sociedade exigido pelo parágrafo quarto e bem assim a deliberação da sociedade para não ser observado o preceito estabelecido no parágrafo oitavo, só valerá constando de documento autentico, e sendo tal deliberação tomada por unanimidade de todos os sócios.

16.º A sua gerencia fica a cargo de dois sócios, revestidos dos mais amplos poderes, não só para a representação da sociedade em todos os seus actos e contratos, mas também em juízo, gerentes que poderão (mesmo isoladamente) delegar as suas atribuições no todo ou em parte, conferindo procurações em nome da sociedade.

17.º Ficam desde já nomeados gerentes da sociedade para o exercício das respectivas funções por tempo indeterminado, com dispensa de caução e gratuitamente ou com retribuição, como a assembleia geral oportunamente resolver, os dois sócios actuais.

18.º A demissão de qualquer dos gerentes, a eleição de outro ou outros, a fixação e a dispensa de caução e futuros gerentes e a determinação de retribuições ficam, como atribuição exclusiva, a cargo da assembleia geral.

19.º Para que a sociedade fique válidamente obrigada é preciso que em seu nome sejam os actos praticados e os

documentos firmados por ambos os gerentes.

20.º A sua assembleia geral, em que residirão todos os poderes sociais, reunirá sempre que pelo menos um dos gerentes ou três sócios não gerentes a convoquem.

21.º Os sócios serão convocados do modo ordinário ou por carta registada expedida com a antecedencia mínima de dez dias.

22.º As reuniões da assembleia geral poderão contudo realizar-se independentemente de formalidades de convocação, se todos os sócios estiverem presentes ou representados devidamente.

23.º Os sócios poderão fazer-se representar nas reuniões da assembleia geral por outro sócio, sendo sufficiente para tal representação que ela conste de escrito do punho do próprio sócio representado.

24.º Os sócios não presentes podem posteriormente dar o seu assentimento por escritos ás deliberações tomadas em assembleia geral, deixando desde esse momento tais deliberações de poder ser invalidadas por motivo da sua não comparencia ou falta de adesão.

25.º Independentemente de reunião de assembleia geral serão válidas todas as deliberações tomadas pelos sócios, por escritos que por todos sejam assinados, salvo quando por lei seja exigida a deliberação em assembleia geral.

26.º Os seus balanços serão dados no fim de cada ano civil; e uma vez aprovados pela assinatura de todos os sócios no livro competente, ou por deliberação social, ficam irrevocáveis.

27.º Os seus lucros, e bem assim as suas perdas, como pelos balanços sejam verificados, depois de retirados cinco por cento pelo menos para o fundo de reserva, sempre que ele esteja incompleto, serão repartidos pelos sócios na proporção dos valores das respectivas quotas.

28.º A conta dos lucros que provávelmente venham a caber-lhe em cada ano, poderá cada sócio levantar do cofre social o que carecer, dentro dos limites que fôrem fixados por deliberação social.

29.º A sua dissolução dar-se-ha por qualquer dos motivos legais, mas nunca pela deliberação, pela morte, nem pela interdição de um sócio, e a sua liquidación será feita como os sócios convencionarem e seja de direito.

30.º Os seus casos omissos reger-se-hão pelas disposições applicáveis da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação em vigor, Coimbra, 29 de Maio de 1930.

O Notário, Augusto Máximo de Figueiredo.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos. Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S. Também se alugam quartos independentes. Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. t-s-X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se. Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagões. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casa, Penacova. t-q-s

Colégio Luis de Camões

CRUZ DE CELAS - COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Self-Government. Alimentação esmerada. Campo de jogos - Ginástica médica. Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia. Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA 78-11 - COIMBRA

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES, 9

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoáveis. Pedir condições ao director do "Internato," e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobo, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

- "Colonial,, 8.000 T.
- "João Belo,, 7.680 T.
- "Loanda,, 5.910 T.
- "Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA - Rua Instituto Virgilio Machado, 14.

PORTO - Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios - preços do armazém - Carvão, quilo \$60. Camionette Panhard Carga de 2 500 quilos, vendida de António Maia. X-282

Manilhas de grez
Vendem-se ao preço das fabricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Agua Salus (Viçogo)
A melhor das aguas minerais. Premiada com Medalha de Ouro na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA. Pedidos a Adjuo Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880 - COIMBRA

Arrendam-se um rpe na antiga rua, agua e luz. n.º 11 - com quintal. Trata-se na mesma rua com Engenheiro Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento. Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 - Coimbra. 2

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Também se vende armarção com vidraças de correr. Avenida Sa da Bandeira, 103. Coimbra. X

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barração para arrumações e luz electrica. Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

Sexta classe de Letras e Sciencias

Estão abertas as matriculas destes cursos no Colégio Luis de Camões, a Cruz de Celas.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita fabricas Triunfo.

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X



A venda nos estabelecimentos seguintes: Luisa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polarensense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Villaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

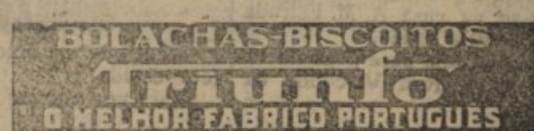
Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.



Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça da Inquirição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augustus Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Praça da Inquirição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondência o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Comingo, 5 de Outubro

Ano XX : 1930 : N. 2593

UMA DATA MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

Passa hoje o vigésimo aniversário da implantação da República. Vinete anos decorridos, com o mesmo entusiasmo dos heróis da Rotunda, o povo português, sciente dos seus legítimos direitos, adquiridos à custa de sangue, sustentados com o vigor dum fé inquebrantável nos destinos da República, apregoa bem alto, calorosamente, o regime de liberdade que lhe provêda das barricadas heroicas levantadas nas ruas de Lisboa em 1910.

Ontem como hoje — hoje como amanhã. A data de 5 de Outubro, marcada a letras de ouro e fogo, de sol e metralha, no calendário das aspirações do povo — índice dos seus sentimentos liberais — é uma das maiores da História de Portugal. O ano de 1910 acamarada com os anos de 1136, 1640 e 1820. Com aqueles anos em que o povo sacudiu os jugos que o escravizavam e correu com os usurpadores da sua liberdade.

Nem sempre tem sido atendidas as reclamações do povo, respeitadas os seus legítimos direitos. O povo mártir, eterno escravo, conquistou, há cerca de mil esforços, o regime que ambicionava.

Depois... Os « grandes » que ele chamou até si, para o orientar — foram os primeiros a coartarem as suas liberdades!

Mas o povo não se deixa avasalar pelo desatinado. Defenderá sempre os seus direitos. Bater-se-á, quando for necessário, pela liberdade. E a República, assim, não morre!

O povo português habituou-se, de ha muito, a ligar estas duas palavras: Patria e República. Estes dois termos, para ele, tem a mesma significação. Resumem-se numa expansão idealista, que anda por aí em todas as bocas!

— Viva a Liberdade!

João Ribeiro Arrobas

Em serviço da «Gazeta de Coimbra» partiram ontem para Gouveia e Guarda, onde se devem demorar alguns dias, o nosso querido Director sr. João Ribeiro Arrobas e o nosso camarada de redacção sr. dr. José Bento.

Politica alemã

BERLIM, 4.— O chanceler Brüning, proseguindo em suas conversações com os chefes dos partidos, recebeu a adesão do partido socialista, disposto a colaborar na luta contra a crise actual. — H.

Energia térmica do mar

HAVANA, 4.— Nas experiências realizadas pelo sábio francês Georges Claude para utilização da energia térmica dos mares, a instalação forneceu uma potência eléctrica de 28 kilowatts. — H.

Gazetilha da Semana

— Fala, aí, tanto jornal Na «Poça das Feiticeiras», Que o Meira mais o Vidal, Já nem de si dão sinal, Com medo das «raioceiras»...

Se lhes surge um jornalista, Cândido, semi-morto, A pedir uma entrevista, Ferde-o logo de vista, Safam-se léstas, para o Porto;

Cá na minha opinião, Suponho que era sensato Prender já, deitar a mão Aos culpados; fugirão Não os tendo a bom recato...

Depois de tanta canceira, Noites perdidas, serões, Do Vidal mais do Meira, Não era nenhuma asneira, Prender certos figurões...

E, se há réus de suborno, Como se escreve e se diz, Não causaria transtorno, Por-lhes as «pulisas», em adorno, E entrega-os ao juiz...

IX

Ainda a «joia da reforma». Noutro tempo, quando eu cursei a Universidade de Coimbra, faziam-se os actos por anos com todas as cadeiras que foram estudadas nesse ano, salvo na Faculdade de Filosofia.

Pois bem. Os alunos pediam para ser feita cadeira por cadeira, visto ser demasiado pesado ter de responder no mesmo acto a três disciplinas.

Foi-lhes concedido. As crianças que mal sabem ler e que vão para as Escolas médias, exige-se logo um exame com sete disciplinas no primeiro ano, e vão subindo as disciplinas nos anos seguintes quasi até ao infinito menos um, mas sempre num exame só com três dias de provas.

Cáspite! Os homens de cérebro feito não podem com um acto de três cadeiras, uma criança pode fazer em conjunto um exame de sete, e mais, disciplinas.

Isto é honesto? Isto é sério? Com franqueza. Isto é irrisório não fosse repugnante e imoral.

Depois, ou os mestres tem de ser benevolentes nos exames, ou tem de ser direitos. São benevolentes? passa todo o bicho-cáreta. São apurados? Não passa ninguém. Nem eles mesmo passavam se a fêmea fosse examinada.

Querem o aluno enciclopédico mas os mestres não o são.

Eu gostava de os ver serem bigonias em vez de serem apenas martelos.

Quem pergunta pode não saber responder, ao que pergunta, mas o examinando tem de saber responder, aliás... maldade, como dizia João de Deus.

Tudo isto causa uma tristeza tão grande como nojo causa a reforma.

Porque não voltamos ao antigo? Disciplina por disciplina.

Ha-as que carecem de mais de um ano de estudo? Façam-se programas apropriados. Não se dêem diplomas por favor.

Sendo assim, dá-se, como no meu tempo, o galardão a criança que se ver livre dum disciplina; quem não podia estudar quatro disciplinas estudava três, duas ou uma; porém, tinha aproveitado o seu tempo.

E só assim poderíamos fazer a verdadeira selecção.

Ha mais e muito mais que dizer, mas fiquemos por aqui.

Concluindo:

1.ª Criem-se muitas escolas elementares, e coloquem-se esses milhares de professores que estão sem cadeiras.

2.ª Pague-se aos professores condignamente para deles se exigir um trabalho condigno.

3.ª Reabram-se as Escolas Primárias Superiores (ou complementares) para o ensino médio.

4.ª Adapte-se os Liceus à sua verdadeira missão de ensinar os preparatórios ou disciplinas auxiliares para as Escolas Superiores.

5.ª Acabe-se com o ensino por disciplinas e volte-se ao ensino por classes.

6.ª Selecionem-se as crianças logo desde a sua entrada na escola elementar.

7.ª Finalmente, seja gratuito todo o ensino.

Dá Mesquita.

A «Gazeta dos Sports»

O reaparecimento da nossa edição semanal das segundas-feiras, «Gazeta dos Sports», está sendo aguardada pelo publico com vivo interesse.

Ampliadas as suas secções e criadas outras, como o impõe a um jornal que conquistou desde o seu primeiro numero a simpatia dos seus numerosos leitores, a «Gazeta dos Sports» continuará a proporcionar-lhes uma leitura variada e agradável.

Inserindo a reportagem completa de todos os jogos desportivos do domingo, a nossa edição publica semanalmente uma novela completa, artigos de teatro, artes e cinemas, assinado por alguns jornalistas da especialidade como Alfredo Marques, Artur Inês, António Cruz, Adriano Peixoto, Costa Machado, Emilio Viterbo, dr. Mario Machado, Mario Pires, Manuel Dias, dr. Karel Pott, Santos Duarte, etc.

A «Gazeta dos Sports» reaparece, no próximo dia 13, e sairá como de costume ás primeiras horas da manhã.

5 de Outubro

Comemorando a gloriosa data da implantação da República, o coronel sr. José da Silva Bandeira enviou-nos roçô, afim de serem distribuídos pelos nossos pobres.

Agradecemos.

LINCE.

UM GRANDE DRAMA O mistério da Poça das Feiticeiras

Da neblina do crime à vaga do remorso

Cinco anos de ignominias. Uma legenda prematura. Criminosos antes de o serem. O programa de um assassinio anunciado como um espectáculo vulgar. Maldade, estupidez ou vingança? O pavor aos acontecimentos. O medo das responsabilidades. A confusão e o tumulto. Denunciando a verdade.

Durante estes cinco anos a neblina do crime sepultou o misterioso drama da Poça das Feiticeiras. Houve a preocupação de ofuscar a verdade e de vender os dois olhos a Justiça para que não se soubesse como foi assassinado Alves Trindade, para que se não conhecesse quem foram os criminosos. Quando as investigações se aproximavam do caminho rectilíneo, erguia-se altiveira a vaga da ignominia revolvendo violentamente todo o Viseu, afastando para a vala da presunção a ideia de que outros fossem os criminosos. Claudino e sua esposa foram remetidos para o forno crematório do parricídio e dali só poderiam sair para as celas da Penitenciária ou para o Degredo. A legenda de degredado ajustava-se a seu peito, mesmo em vida de Alves Trindade, embora pareça inverossímil esta asserção.

O ambiente preparava-se. O oxigénio foi ministrado numa esquisita substancia química para que se respirasse o ódio contra o genero e a filha de Alves Trindade. Ainda a «Mão Negra» emaranhara na sua teia macabra a figura do velho africanista, apoderando-se dos seus haveres por uma «matula e meia» para que a filha nada herdasse, já Claudino e D. Silvína eram os assassinos, já estes indivíduos tinham a legenda trágica de condenados.

Era preciso criar certo espirito na opinião publica para que mais dia menos dia se afirmasse que os dois moradores de S. Ceitinho foram os assassinos. E criou-se uma atmosfera de terror contra estas duas pessoas. Inventaram-se frases de D. Silvína para a comprometer. Arquearam-se ameaças de Claudino para se demonstrar que ele era o assassino prematuro de seu sogro. E disse-se que Claudino mais dia menos dia o mataria.

Alves Trindade estava prevenido. Claudino Ribeiro não ignorava o que se passava a sua volta. O primeiro juntava-se aos Judas para se defender do genero. Este estava cumprindo já uma pena que o tribunal da opinião publica sancionava.

D. Silvína era a mais visada. Em espirito encontrava-se já encarcerada nas Monicas. Tinha já um numero fatidico de presidia, cumprira já uma pena dura — a separação de seu marido, de suspeição grave de parricida.

Precisamos abrir aqui um parêntesis. Se Claudino e sua mulher estavam já envolvidos pelo carapicho de presidiarios, concentrando-se os olhares de expectativa para o que elles iam fazer, é crível que estas duas pessoas sabendo que toda a gente os accusava já de assassinos fossem praticar uma monstruosidade? E de admitir que só se lembrassem de liquidar o seu sogro e pai na occasião em que se ia executar a acção de despejo do solar de S. Ceitinho, pelo processo odioso em que foi executado Alves Trindade? E de crer que estes indivíduos anunciados como criminosos fossem dar justificão ás vozes do povo?

A «Mão Negra», opera em Coimbra

e vai «provar», a culpabilidade de Claudino Ribeiro e esposa?!

A «Mão Negra» está aterrada e vai talar porque...

«Chegou, finalmente, a hora de talar!... Porque não talou já? Não quiz talar «para não perturbar a Justiça, para não prejudicar as investigações»...

Vai talar agora!

As investigações ainda não estão concluídas, a Justiça ainda se não pronunciou, mas a «Mão Negra» encontrou quem «val tratar séria e honestamente do assunto»!

Porque não esperam pelo resultado das investigações?

Porque é indispensável aos interesses escuros de «Mão Negra» confundir e emaranhar tudo!

Não seremos nós que nos afundaremos na lama da Poça das Feiticeiras...

As investigações em via de conclusão, dirão em breves dias, toda a verdade.

Ninguém poderá duvidar delas. São presididas por um magistrado que pela sua inteligência e pelo seu caracter merece a consideração e o respeito de todos os homens de bem.

A «Gazeta de Coimbra» desde a primeira hora desta campanha marcou a sua posição afirmando que a innocencia dos condemnados se provaria no dia em que fossem presos os verdadeiros criminosos.

Não seria preciso tanto, bastaria deslazar os indícios que serviriam de base à condemnação dos réus.

E esses indícios estão deslizados!

Fale a «Mão Negra»...

Só nos redosijamos com isso!

Depois se verá quem desinteressadamente, SÉRIA e HONESTAMENTE, traiu do assunto.

Aguardem os leitores.

Não perderão pela demora.

«Que diacho. Claudino não teria inteligência para compreender, na hipótese de albergar esses criminosos intentos, que não era aquele o momento de abater framente o seu sogro? D. Silvína, na hipótese de possuir esses sentimentos de fera que lhe apontaram, não teriam não deixaremos de referir-nos aos seguintes aspectos:

A «Gazeta de Coimbra» noticiou já que se retiraram, por alguns dias, de Viseu o dr. Abranches e os agentes Vidal e Meira. Se houvesse a necessaria calma este facto não causaria estranheza. Pois entre esses cavalheiros que tem sido as achas intoxicantes do incendio da Poça das Feiticeiras estabeleceu-se grande alarme e certa inquietação.

O fenómego oferece estes aspectos curiosos, laivados de ineditismo. O afastamento dos agentes causou pânico. O seu silencio e pesado como o dos campos de batalha... O receio é tal que preferem a presença dos agentes a sabe-los a longa distancia.

A nossa campanha e a imprensa

Continua a imprensa do país, inclusive a diária, a referir-se, em termos ligeiros, á nossa campanha persistente em prol dum rápido esclarecimento da verdade e da libertação de dois innocentes que há cinco anos, sofram uma condemnação ignominiosa, movida por ódios e paixões da pior espécie.

Os nossos colegas «Correio do Minho», de Braga, e «A Montanha» do Porto, transcrevem, respectivamente, nos seus números de ontem, uma reportagem e a entrada da secção «Do Porto», de autoria dos nssos camaradas de redacção António Cruz e Nascimento Sousa.

SOUZELAS, 3.— Tem sido muito apreciados nesta localidade os brilhantes artigos, que assinados por A. M. e Goron, a «Gazeta de Coimbra» tem publicado acerca deste crime que tanto tem emocionado a opinião pública de todo o país. O nosso jornal — que todos os dias aqui é esperado com a maxima ansiedade — tem sido muito elogiado pelos esforços que — através de tudo — tem empregado para que esta tenebrosa meada fique esclarecida de vez. — C.

MORTAGUA, 8.— Também nesta vila tem despertado atenções o celebre crime de Viseu, recebendo elogios a reportagem da «Gazeta de Coimbra». — C.

LEIRIA, 3.— Nesta cidade tem sido o assunto de todas as conversas a brilhantissima acção da «Gazeta de Coimbra» em prol de Claudino Ribeiro e esposa.

Espera-se ansiosamente a prisão dos verdadeiros criminosos. — C.

Florilégio Regionalista

Postal da 2.ª quinzena

Setembro é um mixto de Verão e de Outono, ora rutilo de sol amoroso, ora arrepiado nos sóprios do vento e na batéga pressurosa que faz a enxurrada.

As frutas sazonam no arvoedo, que amorna e doira ou humedece e pinga. A uva que alouroi em massa nos vinhedos da colina, sobe á tentação. A vindima é a grande faina da época e a Beira capricha em apurar o fruto espirotoso da cepa. — Não que os próprios deuses, pondo mesmo de lado o exagerado Baco, não lhe resistiam... O néctar lhes delicia os lábios, lhes animou o coração e fortaleceu os braços...

Venus deu com ele cor ás facetas mimosas, Juno pôs com ele resolução nas metamorfoses operadas pelas suas vinganças, Aurora tingiu com o rasão da sua tinta, a fisionomia da alvorada...

«In vino veritas...» E' um postal «barato», este...

«Vende-se» agora muito, mas «confecciona-se» ainda mais.

«Ela», pelas estradas e caminhas, conduz uma canastra com viciços cachos; «Ele», despertando na malícia com o suggestivo tope, joga-lhe a piada!

Se o loiro cacho é docinho, Como doce é o teu rosto; Dá-me um só bazo, amorzinho, Que é todo cá do meu gosto...

F. MENDES POVOAS

Exército francês

PARIS, 4.— Segundo informa «Le Matin», o general Vilalón, comandante em chefe das tropas de Marrocos, succederá, como membro do Conselho Superior de Guerra, ao general Philipot, que atingiu o limite de idade. — H.

Noivado principesco

ROMA, 4.— Anunciou-se oficialmente o noivado da princesa Joana de Itália com o rei Boris da Bulgária. — H.

: Cortas a Maria

Os pássaros

Chegou o outono, minha boa amiga. Decerto a estas horas já uma pequenina criação de frio alorrou a sua pele e um desejo ardente de cidade alorrou ao seu espírito. Estou a escrever-lhe enquanto a chuva cai lá fóra e um vento indisciplinado, batendo as árvores que não tardam a ficar vivyas de folhas. Ainda bem que chegou hoje a sua carta. Deu-me, por momentos, a sensação de que voltara a primavera e de que uma pequenina ave azul — não se zangue por eu lhe chamar pássaro — pousara junto de mim com a sua vivacidade e os seus gorgeios. No fundo, o que são as mulheres senão pássaros? Quando os homens menos esperam batem as asas — e voam. O defeito não deve ser, e não é inconscientemente dos homens; é das gailas que vão sendo frágeis para os desejos e para as ambições femininas.

A mulher, na sua crescente alicença de liberdade, está quebrando, quero acreditar que sem vantagens para ela, todas as cadeias de ouro com que nós nos permitiamos o luxo — às vezes caríssimo — de aprender. «E' mais difícil guardar uma mulher do que um sacco de pulgões» dizia um proverbio venezaño do seculo XVIII.

O que fará hoje, minha boa amiga, neste seculo de vertigem, de velocidade, de jazz-band em que «nous avons fait notre nid dans des saxofones» — como afirmava, num vago seticismo, um personagem dum commedia de Edmond Greville! Como vai longe o tempo desses passarinhos de encoentro que não fazem, que não falavam em calço, que não discutiam politica, que não assomavam ás janelas senão em dias de procissão e que viviam afrolhadas a sete chaves — como todas as joias!

Mas tudo passa e os velhos habitos passarão como tudo. A mulher hoje vive na rua e para a rua. A sua unica reflexão — é o seu espelho. Deixou de se interessar pelo seu marido — para se interessar apenas pelo marido das outras.

Evidentemente que eu não pretendo o regresso intacto ao passado, ás camisas de linho, ás fitas de nastro a atar as meias e ás complicadíssimas e numerosas saias de baixo — note que estou falando simbolicamente — que eram a riqueza das arcas e a tragédia de certos maridos.

Não. Mas desejaria que as mulheres se esquecesssem menos da sua função de anjos do lar e de companheiras adoradas dos mais amorosos dos seus inimigos: o homem.

Quando você, minha amiga, lamenta na sua carta que tenho aqui aberta, diante de mim, com uma grande rosa, a sorte da sua amiga Melle Vestigem, trinta annos admiráveis mas incansáveis — e que seria do hipotetico marido de Melle Vestigem — a culpa é dela própria, de mais ninguém. Diga-lhe que seja menos homem, que não fume, que não fale em calço, que não discuta politica, que não passe as noites fóra, como o meu gato e que uma mulher será tanto mais feliz — quanto mais presa for. Que não faça tanto reclame balófo de si própria, porque ás vezes, é contradictorio e importuno.

Olga. Um dia «Madame Bonpoint» — uma divorciada que lhe apresentou em tempos no Bussaco — desiludida de encontrar o segundo marido, foi discretamente a uma agência de casamentos.

V. Ex. tem meios de fortuna ou de trabalho que se possam reclamar, juntamente com as suas qualidades físicas? — perguntou-lhe o dono da agência.

— Nenhum.

— Nesse caso, deixe-me V. Ex. ver o seu nariz. V. Ex. tem um nariz interessantissimo.

— Senhor, eu não lhe admito essas liberdades...

— Diga-me V. Ex.: se lhe offerecerem cem contos, permita que lhe cortassem o seu nariz?

— Oh! Não.

— Nesse caso posso anunciar: «Senhora nova, bonita, divorciada, dona dum preciosa propriedade pela qual lhe offereceram cem contos, que ela não aceitou». Apesar disso, minha amiga, «Madame Bon-point» continua esperando ainda o seu segundo marido. Adeus.

Luis de Oliveira Guimarães

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Com a maxima comodidade em auto-omnibus de grande PORTO MINERVA. Partida em 12 e regresso em 13 do corrente. Inscrição aberta no Stand GOUVEA & C.º, Largo Miguel Bombarda, 10 e 14.

Coliseu de Coimbra

Sábado, 4 Domingo, 5
às 8 h. e 30 m. da noite

OS NIBELUNGOS

Principal intérprete PAUL RICHTER

Sábado, 4 — 1.ª época: A MORTE DE SIGFREDO, 12 partes
Domingo, 5 — 2.ª época: A VINGANÇA DE CREMLINDA, 12 partes

Celebre epopeia escrita na Alemanha do Sul cerca do ano 1200 e, na qual alternam elementos mitológicos, históricos e legendários. É a epopeia mais grandiosa daquelas rudes épocas.

Entre as joias literárias da Idade Média, ocupa um lugar proeminente este poema germanico.

De Lisboa

4 de Outubro

EFEMERIDE HISTÓRICA

Desde a uma hora da madrugada que estrepites estridentes os foguetes comemorativos do aniversário da República e se ouve o estampido seco das salvas. Os edifícios públicos estão garridamente embandeirados, as iluminações feéricas rompem um pouco a treva nocturna e dos coretos das praças públicas despenham-se acordes da «Portuguesa» e melodias embaladoras do regojo republicano. A capital está em festa, comemorando o acontecimento histórico de há vinte anos.
Abafaram-se paixões partidárias, o silêncio envolve no mesmo amplo unânimo todos os republicanos, não há discrepâncias de detalhes, deixaram de verificar-se embates dialécticos de lana caprina. Bizarro proscreveu-se para regiões ignoradas.
Respira-se um ambiente de felicidade mútua, estreitam-se

braços vigorosos e sádios em volta da República, em profundo extase, em uma admiração de respeito.
Em alguns lares há lágrimas de dor pelos que partiram para o silêncio das necrópoles e não podem assistir a este regojo.
E perante esta união de três dias e a inteligência destes actos comemorativos, nós conjecturamos em silêncio, o que poderia ser a Democracia portuguesa se nestes vinte anos todos os republicanos não tivessem alimentado dissídios, se tivessem unido em volta das suas ideias, sem outra preocupação que não fosse a da união de todas as forças do regime.
Certamente que essas lágrimas que hoje se verteram não teriam a recordar factos e erros que só podem ser atribuídos a um passado proscrito de inteligência e de visão política.

A. M.

0 5 de Outubro

As manifestações de hoje decorreram com excepcional solemnidade

As festas comemorativas do vigésimo aniversário decorreram com excepcional brilhantismo, revestindo-se de um carácter puramente republicano, de disciplina espiritual, inteligência e ordem. Os edifícios públicos estiveram embandeirados, a tolerância de ponto permitiu que os funcionários públicos descansassem algumas horas e viessem dar uma nota de vida à cidade, as iluminações e os concertos nas praças públicas deram um movimento de ruído e animação à capital.

As salvas militares

As salvas militares salvaram os barcos de guerra com os 21 tiros do estilo, produzindo o estampido seco das salvas certa emoção, traduzida na recordação agradável da luta que há vinte anos se mantinha acesa para o advento da República.

A parada

Um dos numerosos comemorativos de maior luzimento foi o da parada militar que teve a assistência de milhares de pessoas que não deixaram de vitorear a República e as forças do regime.

O desfile principiou às 15 horas, vindo à frente um pelotão da G. N. R. seguido de Marinha, forças de todas as unidades militares de Lisboa, incluindo Guarda Fiscal e Polícia de Segurança Pública, com respectivas bandeiras e banda de música.
Os acordes da «Portuguesa», as marchas de continência, deram certa solemnidade à parada.
Na tribuna presidencial encontrava-se o Chefe do Estado, membros do Governo e do corpo diplomático, elemento oficial, representantes da Câmara Municipal e membros da comissão promotora dos festejos, tendo as forças militares desfilar em continência.
Durante a parada evolucionaram sobre o local os «Vickers» 1, 3, 8 e 9.

Nas Juntas de Freguesia

Quasi todas as Juntas de Freguesia distribuem, amanhã, bodes aos pobres parquianos e protegidos pelos jornais.

Nos centros republicanos de Campo de Ourique, Alcantara e Belem e na Associação do Registo Civil, realizam-se, amanhã, sessões solenes comemorativas do aniversário da implantação da República, devendo usar da palavra alguns vultos republicanos.

Dr. António Martins

Foi imponente o funeral do desditoso desportista

Da residência do sr. dr. Francisco Gentil, sogro do finado, realizou-se, hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do malogrado desportista sr. dr. António Martins, vítima de um estúpido acidente mortal, ontem, na carreira de tiro de Pedrouços, revestindo-se de uma tocante manifestação de saudade.

No preito fúnebre incorporaram-se milhares de pessoas de todas as categorias sociais, professores catadráticos, quasi todos os médicos de Lisboa, pessoal dos hospitais civis e do Instituto do Cancro, desportistas, atiradores civis, e republicanos de todas as matizes.

Fizeram-se representar inúmeras agremiações científicas, republicanas e desportistas, sendo às dezenas as coroas oferecidas.
No cemitério organizaram-se vinte turnos, tendo usado da palavra junto ao jazigo do sr. Carlos Farinha, pelo comité Olímpico Português, Dario Canas, pela Federação de Tiro e atiradores portugueses, e dr. Bernard Guedes, pelos médicos colegas do extinto.

Todos os oradores puzeram em destaque as altas qualidades morais, cónicas e desportistas do dr. António Martins.

Dirigiu o funeral o sr. Mario de Lacerda.

Um importante trespassse

O edifício onde se encontra a garagem da rua Alexandre Herculano, pertencente à Sociedade Portuguesa de Automóveis, foi trespassada por 2.280 contos ao capitalista brasileiro sr. Alberto Pombal.

Comandante Peres Trancoso

Recolheu hoje a casa o sr. comandante Peres Trancoso, distinto oficial da Armada e ilustre republicano, que ontem à noite, foi vítima de um desastre de automóvel no Rossio, ficando muito contuso pelo corpo.

O estado do ilustre oficial é, felicitemente satisfatório.

Sanatório dos Caminhos de Ferro do Estado

O «Diário do Governo» publicou ontem em numero de 26, as bases para o funcionamento dos sanatórios para o pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado, segundo os quais tem direito a serem internados nos sanatórios todos os empregados do C. F. E. que em Maio de 1927 estavam em efectivação de serviço os adidos aos referidos quadros e os reformados dos C. F. E., os quais serão dividi-

dos em 3 classes, conforme as suas categorias.

A banda da G. N. R.

No gabinete dos reporteres do Toren foi hoje recebido o seguinte rádio:

«Os componentes da banda da G. N. R. seguem bem e cumpriam sua família e amigos.»

Estufa fria do Parque Eduardo VII

É amanhã inaugurada a estufa fria do Parque Eduardo VII, acto que será assistido pelos membros da comissão administrativa do município e funcionários superiores municipais.

«Miss Portugal»

No Teatro da Trindade realizou-se esta noite, uma festa em honra de D. Fernanda Gonçalves, «Miss Portugal», que decorreu no meio de grande animação, tendo a representante de Portugal no Concurso Internacional de Beleza do Rio de Janeiro, sido aclamadíssima.

Mudando de Pátria

Foi concedida a naturalização de cidadão português, ao alemão Otto Ichacht, natural de Rostola, Alemanha, domiciliado em Bolama, Guiné.

Carta orgânica da província de Angola

O «Diário do Governo», 1.ª série, publicou hoje o seguinte decreto:

E' suspenso temporariamente o n.º 4.º do artigo 26.º da Carta Orgânica de Angola, aprovada por decreto n.º 15917, de 1 de Setembro de 1928, ficando o respectivo governador geral autorizado a publicar e pôr em execução imediatamente, adaptando-a às circunstâncias da colónia, a legislação actual em vigor na metrópole sobre os crimes tendentes a perturbar a ordem pública, especificadamente sobre aqueles de que trata a lei n.º 966, de 11 de Maio de 1920.

O misterio de Paços de Arcos

Foi preso o assassino?
Por informações do director da P. L. C. de Lisboa que se encontra no Fundão, sabe-se ter sido ali preso um individuo com os sinais daquelle que se diz ter sido o assassino do motorista Ernesto Martins, o qual deve chegar amanhã a Lisboa.
Este individuo é o mesmo que esteve há dias em Aveiro e que desapareceu misteriosamente.
Alguns agentes estiveram hoje em Casilhas averiguando que em tempos, esteve na «mess» dos oficiais daquela localidade um oficial de nome Videira.
As investigações continuam.

Mercês honoríficas

Foram agraciados com a medalla de prata e cobre, da Coragem, Abnegação e Humanidade as seguintes pessoas:

E. Iankmae, comandante do vapor holandês Nerws, por ter socorrido com o seu navio, o batelão «Serra de Sintra» em perigo de naufragar nos baixos do Bugio; Manuel Ferreira Reigote, operário português em Neiva, por ter salvo de morrer afogado o capataz da obra onde trabalhava; José Braz, segundo sargento artilheiro, que estando de serviço a bordo da «Damão», se lançou à água salvando

de várias pessoas que tinham caído à água, em virtude de se ter voltado uma embarcação; João Lopes, soldado da guarda-fiscal, da 2.ª companhia, 3.ª batalhão, que se lançou à água da ponte do rio Leça, salvando uma criança de cinco anos, que seguia arrastada pela corrente;

Artur Paulino de Jesus, immediato do vapor «Mossamedes», que por ocasião do naufrágio deste barco salvou varias pessoas com risco da sua propria vida;

Fernando Alves, arrais, por ter conseguido rebocar o seu barco de pesca, salvando a vida aos seus tripulantes;

Admar Marnoto Praia, capitão do vazo de guerra «S. Vicente», que salvou o gazolina «Alemquer», debaixo de um medonho temporal, rebocando-o para Peniche;

João Augusto Santos, do Club Naval de Lisboa, que na Cova de Vagos, salvou uma criança que tomava banho e que corria o perigo de se ter afogado;

Pedro José Ramalho, marítimo, que em Vila Franca se atirou à água, salvando uma criança.

retalhos

O VELHO 5 DE OUTUBRO

Lisboa acordará ao som agudo da metralhadora, que fizerá em estilhaços os vidros de cristal dos Paços de Belem...

O Povo nos gritos «à liberdade» percorria as ruas da capital, empunhando as armas de defesa.

Há tambôres que mãos trémulas, rufam. Há «garôtos» que trauciam a «Portuguesa» (o som da marcha de triunfo,)...

Há homens também que pela sua voz arrastam outros; outros que marcham enfrentando o ódio da «corça», que em gargalhadas de cristal a República desfizera...

...E não houve sangue!... Do sangue que não houvera, nascera a República limpa e purificada, aquela que mais tarde fora conspurcada com sangue de verdade...

De todas essas lutas, nascera a harmonia suave, trágica e heroica, o hino de «Keili».

Flutuára pela primeira vez, desafiando o vento e as nuvens negras de covardia e desânimo, a bandeira «verde-rubra»...

Seguido ao sacrificio, pouco tempo depois, viera a recomeço; o descalabro politico, a ganância; o banditismo; o assalto e as manifestações...

Pedro Olaio.

Ecós da Sociedade

Aniversários

Fazem hoje:
O menino Amândio da Cruz Rebelo.

D. Ana Maria Pina Faria.
D. Maria da Conceição do Vale L. Rodrigues.

Capitão Francisco dos Santos Galhardo.
A'manhã:
Maria Madalena Portela.
Francisco Alves.

Partidas e chegadas
De Oliveira do Hospital, o sr. dr. António de Vasconcelos.
De Vendas de Galizes, o sr. José Teles Corte Real.
Da Covilhã, o sr. dr. Oliveira Guimarães.
Da Beira Alta, o sr. Florencio António Granado.
De Espinho, o sr. dr. Pinto da Costa.

Da Figueira da Foz, os srs.: Avelino Paredes, Joaquim dos Santos e Silva, dr. Aurelio d'Almeida, Gabriel Tinoco, Carlos Peça, dr. António Leitão.

Pela Inspeção da Região Escolar de Coimbra
Vão ser postas a concurso as escolas de ensino primário pertencentes a esta região.
Lugar de professor, 1.ª categoria: Covões, concelho de Cantanhede.
Lugar de professora, 1.ª categoria: S. Miguel, concelho de Poiares.
Bendafé, concelho de Condeixa-a-Nova.

Professores auxiliares
Todos os professores que fazem parte do quadro auxiliar desta região, devem tomar posse até ao proximo dia 8, dos lugares que posteriormente lhe sejam designados, sob pena de exoneração.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem
Faculdade de Medicina
Medicina Operatória (Técnica cirurgica):
José Eduardo Carneiro de Brito Albano de Almeida Rebelo.
Alvaro Bandeira Ribeiro.
António da Fonseca.
Armando Maria da Fonseca Tavares.

Exames de ontem
Faculdade de Medicina
Medicina Operatória (Técnica cirurgica):
José Eduardo Carneiro de Brito Albano de Almeida Rebelo.
Alvaro Bandeira Ribeiro.
António da Fonseca.
Armando Maria da Fonseca Tavares.

2 Espectáculos 2
A 4 horas da tarde e 9 da noite
Estreias em Coimbra
O capitão fantasma, pelos celeberrimos artistas Tim Mac Coz e Marian Douglas
Última moda de Paris, por Norma Shearer, Ralph Forbes e George Sidney

A CIDADE Ultimas Noticias

ESCOLA PRIMÁRIA DO CALHADÉ

Foi encerrada a escola primária do Calhadé, por o edificio não estar em condições exigidas para o fim a que era destinado.

Fica um grande numero de crianças sem escola! Sabemos que o sr. Inspector Escolar não se tem poupado a esforços para evitar esse mal, porém, apesar da sua grande boa vontade os seus esforços tem sido infructíferos.

E da competencia das camaras municipais o fornecimento de edificios para escolas. Porque não toma a Comissão Administrativa do Município as providencias necessárias e urgentes para remediar este mal?

Aquella parte da cidade não pode ficar privada da sua escola. Por aqueles sitios não deixará de haver edificios próprios.

Porque se espera? Voltaremos ao assunto.

Raiva

De Mangualde vieram para esta cidade, afim de se sujeitarem ao tratamento anti-rábico, várias pessoas ali mordidas por um cão atacado de raiva. Entre os agredidos conta-se o médico sr. dr. Francisco Inácio de Figueiredo.

Queimou perdeu?

Na rua Joaquim António de Aguiar, foi achada uma bolsa de prata, que se encontra na policia, onde será entregue ao seu dono.

Uma prisão

Por se encontrar deitado num banco da Avenida, foi detido Joaquim Silvestre, mendigo, de 60 anos, de Celorico da Beira.

Agressão

Agostinho dos Santos, trabalhador, residente na rua Oliveira Matos, queixou-se à policia de que, em Antuzede, foi agredido por José Paulo Fernandes, Francisco Fernandes e Manuel Silva, todos da quella localidade.

Prisão dum mendigo

Foi preso, por se entregar à mendicidade, Carlos Gomes Artêde, de 53 anos, natural de Lisboa, que recolheu aos calabouços da 1.ª esquadra.

No acto da captura o Arêde resistiu, tentando agredir o guarda.

Quedas

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram ontem receber tratamento: o menor de 7 anos Mario Amorim dos Santos, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa na região frontal e a menor de 3 anos Maria Tereza, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa no occipital, ambos por quedas.

Moto que derrapa

Por ter derrapado a moto em que seguia, foi também pensado naquele posto, Joaquim Claudio, de 17 anos, natural e residente em Luzo, que apresentava fractura conclidiana do femur esquerdo.

FALECIMENTOS

D. Maria da Piedade Leite Jardim de Vilhena
Em Lisboa faleceu na sexta-feira a sr.ª D. Maria da Piedade de Leite Jardim de Vilhena, de 82 anos e natural de Coimbra, viuva do conselheiro Julio de Vilhena, irmã do nosso querido amigo sr. Ernesto Pereira Jardim e mãe dos srs. João, Ernesto, Julio e Henrique Jardim de Vilhena.

O corpo da bondosa senhora ficou no cemitério dos Prazeres, em jazigo de família, tendo-se o funeral realizado ontem com muita concorrencia.

A toda a fidalga família enlutada e especialmente ao sr. Ernesto Pereira Jardim, enviamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

D. Glória Albergaria Pinheiro
SOURE, 4-T. — Faleceu hoje, pelas 20 horas, a sr.ª D. Glória de Albergaria Pinheiro, esposa do distinto clinico dessa localidade, sr. dr. Delfim Pinheiro.

Era uma senhora muito estimada por todos os habitantes de Soure, graças ás qualidades morais que a exornavam.
O comércio encerrou as portas em sinal de sentimento. — C.

Jardim da Universidade

O sr. Reitor da Universidade, animado como está de melhorar e engrandecer cada vez mais o estabelecimento a que superiormente preside, vai convidar o distinto paisagista e floricultor sr. Jazinto de Matos para reformar o Jardim do Pateo da Universidade, respeitando-se, todavia, as suas características, isto é, mantendo-se as cortinas de buxo que ladeiam os seus quatro canteiros, embora embelezados com os diversos motivos decorativos tão usados nos jardins do século XVIII.

Este jardim e o edificio do Observatorio Astronómico são os únicos que não puderam agora ser beneficiados com qualquer melhoramento, principalmente o Observatorio que se destaca bastante por falta de limpeza e caiação das suas paredes.

Arte & Artistas

A exposição de José Contente
Tem sido extraordinariamente visitada a exposição que o jovem pintor José de Campos Contente inaugurou há dias no «Stand» da Sofia, e que se encerra na proxima terça-feira.

A ela nos referiremos demoradamente.

Na passagem de nível de Berriman uma camioneta derrobou as cancelas, indo ferir gravemente um guarda-linhas e um menor

FAMALICÃO, 4.— Pelas 9 horas de hoje, a camioneta N-9224, pertencente a António Poveiro e guiada pelo motorista Pedro Gomes, procedente de Matosinhos com uma carga de peixe destinada a Braga, na passagem de nível de Berriman, devido à grande velocidade que trazia e ao facto dos travôes não obedecerem, derrubou as cancelas, que estavam fechadas, indo ferir gravemente Americo Gomes de Oliveira, de 25 anos, casado, guarda-linha e o menor José Dias Costa, de 17 anos.

Condúzidos ao hospital desta vila na auto-maca dos Voluntarios Famalicenses, foram socorridos de várias escoriações pelo corpo. — C.

Outra victoria da Santa

BOSTON, 4.— O «boxeur» português José Santa venceu ontem à noite, num combate de 10 rounds, o italiano Ricardo Bartazollo.

Porto-Lisboa em motocicleta

O Moto Club de Portugal organiza no proximo mês de Novembro, uma corrida com o percurso Porto-Lisboa-Porto.

Box

O boxeur All Campos de frontará na proxima quinta-feira em Lisboa, um conhecido pugilista espanhol da sua categoria.

De Lisboa

Ordem pública

Da Arçada foi enviada aos jornais a seguinte nota officiosa:
«Tendo a Policia de Informaçõs obtido a certeza de que os inimigos da ditadura preparavam um movimento revolucionario que deveria eclodir brevemente, tomou as necessárias precauções para evitar a eclosão desse movimento, tendo sido presos, por esse motivo, vários militares e civis, entre os quais o ex-capitão Chaves, que fazia parte do «comité» revolucionario.»

A policia conta, dentro em breve, ter em seu poder os restantes membros desse «comité», cujos nomes já conhece, e afirma que tem os meios de informaçõs necessários para habilitar o governo a reprimir qualquer tentativa revolucionária.»

Morreu um filho do falecido coronel António Maria Baptista

Faleceu no banco do hospital de S. José, poucos momentos depois de ali ter chegado, Francisco António Vaz Soares Baptista, de 29 anos, empregado bancário, morador na rua Heliodoro Salgado, 16-1, que foi atingido por um tiro na cabeça, em casa.

Trata-se dum filho do falecido presidente do ministério coronel António Maria Baptista.

Indultos

O ministro da Justiça submeteu amanhã a assinatura do sr. Presidente da República, antes da recepção officia no Palacio de Belem a lista dos condenados por delictos comuns, indultados por motivo da passagem do aniversario da República.

Do Porto

Comemoração do 20.º aniversário da Republica
Iniciaram-se hoje as comemorações do 20.º aniversário da implantação da Republica.

No quartel da G. N. R. foram descerrou os retratos do comandante sr. major Julio de Oliveira e capitão sr. Amaro de Oliveira.

Amanhã, na Cadeia Nacional será inaugurada uma nova dependência, estando expostos trabalhos dos reclusos.

Coimbra, cidade moderna

Coimbra, como cidade moderna que é, não descarta a necessidade que tem de atrair a si o maior numero possível de visitantes, e que o tem conseguido demonstra-o plenamente o movimento cada vez maior dos seus hotéis, e tambem das suas praças e ruas que a certas horas do dia dão a impressão de que se está numa grande capital, tal a sua animação, o seu bulício de veículos e de peões.

Se este ano, principalmente nesta época tem sido grande o numero de pessoas que nos visitaram, estamos convencidos que no ano que se avizinha, ainda será muito maior.

As festas da Rainha Santa, se for avante o plano que se tem em vista realizar, devem exceder tudo quanto se tem feito até aqui, atrahindo muito maior multidão de forasteiros.

Em antes destas festas, porém, outras haverá — as do «Carnaval Civilizado» — que tambem darão à cidade um intenso movimento de forasteiros. Estas, segundo as nossas informações, darão brado pela sua originalidade e brilhantismo.

Estrangeiro

Demonstrações dum aeroplano inglês

LONDRES, 4.— A Westland Aircraft Company vai mandar para o estrangeiro um aeroplano «Wapiti», destinado a fins gerais militares, a fim de demonstrar as suas qualidades perante as autoridades governamentais e da aeronautica dos estados do sul da Europa, America do Sul e China. O aparelho permanecerá alguns meses neste ultimo pais onde realizará diversos vôos de demonstração.

Na «tournee» pela Europa estão incluidos os seguintes paises: Grecia, Espanha, Portugal, Jugoslavia e Balkans, em cada um dos quais o aeroplano demorará algum tempo, fazendo depois uma «tournee» pelos paises escandinavos e balticos.

As demonstrações na America do Sul terão lugar por ocasião da Exposição das Industrias Britanicas que se realiza no mês de Marco. Outras firmas britannicas enviarão aparelhos, mas os aviões da Westland ficarão depois de encerrada a exposição, para uma «tournee». — H.

Estado se siffo em Havana

HAVANA, 4.— O Senado aprovou um pedido do presidente Machado para a supressão das garantias constitucionais, considerando-se como certa a aprovação da outra camara.

Esta medida equivale virtualmente ao estado de sitio na Havana e circunvizinhanças. — H.

Política francesa

PARIS, 4.— O Conselho de Ministros decidiu aplicar o regime de licenças de importação a um certo numero de produtos provenientes da Russia.

O Conselho aprovou o «comptendu» dos trabalhos da delegação francesa em Genebra.

Os srs. Tardieu, Briand e Reynaud conferenciaram com o sr. Moret, novo governador do Banco de França.

O sr. Chaumet, relator da politica geral do partido radical-socialista, concluiu o relatório destinado ao proximo Congresso de Grenoble, aconselhando a deixar para o segundo lugar as questões da aliança eleitoral e particular. — H.

Comboios rápidos entre Coimbra e Figueira da Foz

Foi autorizada a sua circulação até ao proximo dia 15

A C. P., em virtude dum pedido formulado pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, deliberou que os comboios rápidos entre Coimbra e Figueira da Foz circulem até ao proximo dia 15.

Fica, assim, satisfeita uma legitima aspiração dos habitantes das duas cidades. E pôde a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra orgulhar-se de haver prestado um grande beneficio à sua terra, a juntar a tantos outros que muito a nobilitam, bem assim os bons connexões que se encontram à sua frente.

Criança queimada

MORTAGUA, 3.— Faleceu hoje a criança filha de Manuel Simões Nunes, de Vale de Açores, que, como a «Gazeta de Coimbra» noticiou, se queimou horrivelmente num dos ultimos dias. — C.

Do Porto

A agitação na India
ALLAHABAD, 4.— Em Dportec deram-se escaramuças entre a policia e 600 voluntarios do congresso indiano.

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Alonso de Melo
Dr. Manuel Costa
RETOMOU A CLINICA

Justiça! Humanidade!

Acerca do atropelamento do cigano octogenário, na Ladeira da Paula

Com vista ao digno director da Policia de Investigação Criminal:

CONDEIXA, 3. — Noticiámos há dias o atropelamento, por uma camioneta de Anício, dum pobre cigano octogenário, Joaquim Vieira, que no hospital desta vila se encontra em estado grave, com fractura de 4 costelas e dos membros inferiores.

Esse atropelamento deu-se no sábado passado, á Ladeira da Paula, muito perto de Coimbra.

O motorista, após o desastre, não sabemos se para fugir ás sanções policiais dessa cidade, se por uma comodidade sua — para não ter de retroceder — conduziu o ferido para o hospital desta vila — que ficava no caminho do seu tracto — quando talvez o devesse levar para Coimbra, já pela gravidade das lesões, já por ficar Coimbra muito mais perto e ter-se dado no seu conceito o desastre.

Mas chegada a esta vila a camioneta com o ferido, o motorista pediu ao administrador deste conceelho, tenente sr. José Beato, que não participasse o ocorrido, pois que se prontificaria a dar uma pensão ao pobre Vieira durante o resto da sua vida.

Mas o tenente sr. Beato, atento o estado de gravidade do velho cigano, comunicou o caso á Policia de Investigação Criminal desta cidade, que ontem já aqui mandou um seu medico, o sr. dr. Martins Ribeiro, examinar o ferido.

Não sabemos ainda o resultado destas investigações, mas dizemos que o motorista alega agora que o desastre, ou por outra, as graves contusões foram devidas á queda que o Vieira deu, do burro abaixo.

Informações particulares dizem-nos que o illustre medico da policia, sr. dr. Martins Ribeiro, não acredita em tal, como aliás, toda a gente que sabe do estado do ferido.

Querá agora o motorista Julio da Silva ximixir-se ás responsabilidades, ao seu prometimento expontaneo ao sr. administrador deste conceelho, quanto a uma pensão a dar ao pobre velho aleijado que já não poderá dedicar-se aos negocios e que escassamente lhe davam para o seu sustento e de sua mulher?

Se a infelice do nosso semelhante deve ser sempre olhada com respeito, é preciso respeitá-la e de graça dum pobre casal de velhinhos que, no seu ultimo quartel de vida, precisa tanto de amparo como de mercancia, ha muitos já nos vêm começando as tristezas da sua vida. — C.

Carta de Santarem

3 DE OUTUBRO. — O académico Octávio Semedo, uma das vítimas do desastre camioneta, de que resultou a morte do motorista Pacifico José Carrega, não tem fractura da região frontal, como a principio se supoz, mas fica cego do olho esquerdo.

O funeral do Pacifico foi bastante concorrido, sendo a urna coberta com a bandeira da Associação dos Motoristas.

Realizou-se uma caçada em S. Vicente do Paul, em que tomaram parte José António Camões, Eduardo de Sousa, Ernesto da Silva e Domingos Santos Martinho, abatendo 49 rolas, 17 perdizes, 2 lebres e 17 coelhos.

Voltoú a casa paterna o menor Elias António Pereira, aquele académico do 2.º ano que fugira há dias de casa dos pais.

Foi preso na estação do Setil José Pascoal, natural de Coruche, na ocasião em que roubava ao soldado n.º 54 da 2.ª esquadrilla do regimento da aviação em Tancos, um pacote com roupas do tenente-aviador Manuel da Silva Abreu.

A Camara Municipal tomou em consideração o nosso pedido, mandando remover 7 carradas do estume que estava em frente do cemitério dos Capuchos. — C.

De Coja

3 DE OUTUBRO. — Esteve ontem nesta vila o sr. João Gomes dos Santos, vendedor, que veio firmar o contrato para o abastecimento das aguas para duas fontes, beneficiario que de há muito este povo anicia. A unica fonte que aqui existe é deficiente, estando inchada.

O sr. Gomes dos Santos era acompanhado dos srs. João Madeira Nunes, vereador da Camara de Arganil, Mestre António Martins de Carvalho, José Alves dos Santos, professor oficial e juiz de paz, e António Pimenta, presidente da Junta de Freguesia de Coja.

A mina e está projectada no sítio das Ladeiras dando-se principio aos trabalhos no proximo dia 5 de Outubro.

Será colocada uma fonte á Praça e outra em Santo António, esperando-se ainda que seja feito um desvio para abastecimento dos moradores de Santa Clara.

Está quasi restabelecido o sr. dr. Albino de Figueiredo e sua esposa. Em nome da «Gazeta de Coimbra» deslve na sua casa do Pisão o seu correspondente em Coja, para quem s. ex.º se mostrou muito grato, agradecendo aos seus directores o interesse pelo seu restabelecimento. — C.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra.

De Almeida

Pela Camara 2 DE SETEMBRO — A comissao administrativa, em sua ultima sessao, resolveu dar 6 contos para a freguesia de Leomil; 6 contos para a freguesia da Amoreira e 4 contos para a de S. Pedro.

Além Coa parece navegar em mar de saúde!... Alpendres Também resolveu a comissao administrativa encarregar a Irmandade do Santissimo da demolição dos alpendres existentes na Rua Serpa Pinto. Para esse fim foi votado em orçamento suplementar a quantia de três mil escudos.

Era uma obra que se impunha e por isso effectuamos todos os almeidenses. Estudantes Já regressou de Lisboa o estudante Adalberto Monteiro, que como noticiámos havia sido chamado, juntamente com os seus colegas Armando Marques e Manuel C. Vilhena, pela Direcção Geral de Contabilidade, a fim de prestar provas praticas para o lugar a que havia concorrido. Estes ultimos, como em tempos dissemos, desistiram do referido lugar. — C.

ARREDORES DE COIMBRA

De Monte-São 2 DE SETEMBRO — Este pequeno lugar, que pertence á freguesia de São Martinho do Bispo, está situado á beira do Mondego, na sua margem esquerda, e tem o seu porto acastelado, servido por um barco de passagem para a outra margem do rio.

Tanto o seu porto como todas as ruas do referido lugar, e até a propria capela, estão votadas ao maior desleixo e abandono.

O porto de Monte-São e o caminho que lhe dá acesso, estão completamente intransitaveis, a desmantelar-se, e só com grave risco se pôde por ali passar.

A quem de direito pedimos providencias. — C.

De Arganil

«O Mulato de Vale de Oleiros» 1 DE OUTUBRO — Encontra-se novamente preso na cadeia desta comarca o celebre curandeiro de Vale de Oleiros.

É acusado de continuar a exercer a «sua clinica».

Aparelho de Raios X

Chegou já a esta vila o aparelho de radiografia destinado ao hospital desta vila, que foi adquirido por subscrição pública.

Agua do Mont'Alto

Estão quasi concluidos os trabalhos de assentamento da canalização das aguas para o Mont'Alto.

A inauguração deste importante melhoramento, que estava marcada para amanhã, teve de ser adiada em virtude do tempo chuvoso que tem feito não ter permitido a conclusão dos trabalhos.

União Nacional

A comissao concehial da União Nacional, que vai ser submetida á aprovação do sr. ministro do Interior, e constituída pelos srs. dr. José Ventura da Camara, bacharel em Direito e proprietario; dr. José Antunes Leitão, medico e proprietario; António Duarte Martins, capitalista e proprietario; Paulo de Vasconcelos, escriptor de direito aposentado e proprietario; Francisco Almeida Filipe, industrial; João Ferreira da Costa, professor; Abilio Augusto de Almeida, tenente-coronel; dr. Alberto Victor Pires Fernandes Nogueira, advogado, e António da Costa Dias Ferrão, proprietario.

Football

No campo do Sobreiral realizou-se no ultimo domingo um desafio de football entre um grupo de academicos e o Argus Football Club, tendo vencido os primeiros por 1 a 0.

Telefone 475

R. da Noqueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

AGENDA DO LEITOR

Farmacias Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: 3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Successor, Rua Ferreira Borges, Cruz e Costa, Largo da Feira. Silva Gomes, Celas.

Espectaculos

THEATRO AVENIDA — Neste elegante cinema, que já inaugurou a sua época de inverno, exhibe-se hoje um programa sensacional. TIVOLI — A's 16 horas, «matiné»; ás 21 horas, sessão cinematográfica, com o seguinte programa: Drama em 8 partes com o celebre artista Tic Mc Coy e Marian Douglas «O Capitão Fantasma»; a comedia em 8 partes, «A ultima moda de Paris».

COISEU DE COIMBRA

A's 21 horas, ultima exhibição da formidavel realizção de Fritz Lang, «Os Nibelungos».

Museus

De Arte Sacra, visita das 11 ás 16 Machado de Castro, visita das 11, ás 16.

Monumentos

A's 14 horas — Lançamento da primeira pedra para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Desportos

A's 14 horas — Desenhos de football, no campo da Arregaça, entre o União Football Coimbra Club e o Ginasio Club Liz. de Leiria.

A's 17 horas, Volta da Cumiada, corrida pedestre, organizada pelo Imperio Football Club.

Reumatismo e Gota ATOPHAN Tubos de 20 compr. 6014500

Colégio Luzitano Reabre este antigo Colégio de Ensino Primário, no próximo dia 8.

Excursão a Fátima em luxuosas camionetas Está aberta a inscrição na Empresa Automobilista da Beira Lda, Avenida da Madalena — Coimbra. Saida de Coimbra no dia 12 e regresso em 13, á tarde.

BOLACHAS-BISCOITOS Fátima Nos confortáveis auto-cars da Empresa José Maria dos Santos & Ca. Lda, marcam-se lugares. Partida em 12 do corrente e regresso em 13. Reis & Filhos, Lda, 71, rua da Sofia, 85 — Telefone n.º 147.

DESPORTOS

Football União-Ginasio Sportivo Liz E' hoje ás 14 e meias horas que se realisa, na Arregaça, o anuncio de encontro entre o Ginasio Sportivo Liz e o União Ginasio Coimbra Club.

E' o primeiro «match» da época devendo por isso ser presenciado por numeroz publico. O «match» realisa-se aquela hora, para que o publico possa assistir depois á chegada dos ciclistas do Il Lisboa-Coimbra.

Ciclismo Il Lisboa-Coimbra Saem hoje da capital os concorrentes da grandiosa prova ciclista Lisboa-Coimbra, organização do nosso colega local «A Voz Desportiva».

A hora provavel da chegada deve ser pelas 16 horas. A meta está instalada na Estrada da Beira.

Atletismo Treino de Seleção Hoje ás 10 horas, realisa-se no campo de Santa Cruz um torneio-treino para seleccionar a equipae cominbriense, que ha-de bater-se no proximo domingo 12 com a equipae de Lisboa.

Representante H. Strzelewicz Rua da Conceição, 67 PORTO Depositário em Coimbra Manuel de Almeida Rua Dr. Pedro Rôxa, 1 Telefone 160

Precisa-se Agente e depositário bem relacionado nesta praça para venda de cartas de jogar. Dirigir-se a Ferreira dos Santos & Irmão, Litografia Mala, Rua Guedes de Azevedo, 71 — PORTO. v-3

Aos proprietários de automoveis e industriais O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Macaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarga-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses. Postal a Joaquim Macaroca, Ingote — Coimbra. X

Quartos e pensão Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X-316

Alviçaras Dão-se na rua do Loureiro, 10, a quem entregar um brinco antigo com pedras brancas. 1

Arrenda-se O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja. Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro. 15

Arrenda-se A Quinta da Xeira, ao Calhabé, a 5 minutos do eléctrico. Pequena quinta com esplendida casa de habitação. Informa a Havaneza Central. x

Arrenda-se Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. x

Arrenda-se Segundo andar com 6 divisões, água e luz, próximo a Praça 8 de Maio. Informa, Rua Martins de Carvalho, 42. 2

Arrenda-se Rez do Clão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 11000. Informa Relojaria Contente, Rocio Santa Clara. x

Arrenda-se Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. E uma boa loja para negocio. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, com há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.º 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Marcha. Mostra a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalves, n.º 20. x

Arrendam-se O segundo e terceiro andares duma casa sita na rua da Matemática, n.º 19. Trata-se na rua Dr. Daniel de Matos, 16-2.º. 5

Automovel Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, quasi novo. Informa, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 2

Bananas Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. x

Bom negocio Trespassa-se ou arrenda-se mercaria em esplendido local. Informa esta redacção. x

Casa Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viçgas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa Arrenda-se um segundo andar com seis divisões, em Montes Claros, letra G. Trata-se na mesma rua, n.º 8. 1

Casa Arrenda-se, Couraça de Lisboa n.º 73. x

Casa Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dousa, terraco, tanque para lavar roupa e uma capocira. Trata-se na rua do Visconde da Luz, das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo. x

Casas Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rés do chão, com 6 divisões, sitio esplendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. x

Casas Arrandam-se duas; uma com 6 divisões por 10000 e a outra com 4 divisões por 5000 mensais. Ver e tratar na Quinta de S. Domingos, Concheda. x

CASAS Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade. Chaves, no Acácio Sapateiro, na mesma Rua. 4-qua-X

Carvão De sóbro em sacos de 45 quilos — a 24875. Entregas ao domicilio. Pedidos, rua João Cabreira, 47. Telefone 814. 1

Candieiro Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. x

Empregado Para armazem de ferro e ferragens com alguma pratica, precisa Alirio Costa, rua da Sota, 8. x

Estudantes Dos primeiros anos do liceu, acatam-se em casa particular para serem tratados como familia. Nesta redacção se diz. 2

Loja central Arrenda-se em muito boas condições a loja 18 e 20 da rua Visconde da Luz — o centro da cidade — com frontaria nova a ferro, cristal e marmore. Tambem se arrendam, juntos ou separados, os 4 andares. Servem para escritórios de medicos, advogados e comerciantes e para modistas. Tratar: na rua Tenente Valadim, 17. x-a

Lojas Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admართვეი para negocio. Trata-se na mesma rua, n.º 39. x

Plano Vertical, em bom estado, próprio para estudo. Vende-se na Livraria Cunha, rua Ferreira Borges, 159, Coimbra. x

Quarto Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C., «Gazeta de Coimbra». x

Quarto Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C. x

Quarto Aluga-se com ou sem mobilia e luz electrica, na rua Visconde da Luz, n.º 72. x

Quarto Aluga-se em casa de familia respectavel a duas meninas, perto da Universidade. Falar na Farmacia Pereira, R. Candido dos Reis, 5. 1-a

Quartos Alugam-se em boas condições. Informações: Pratas & Araújo, Lda, Rua Visconde da Luz, 85 e 87. x

Quarto Grande, bem situado, perto da Universidade e Escola Normal, com luz electrica, aluga-se para 2 ou 3 meninas que desejem viver juntas. Rua do Norte, 57-1.º. x

Quartos Alugam-se, se fór 2 rapazes em cada quarto faz-se o preço de 300 escudos com tudo, sendo 1, preço 330. Rua Quebra Costas n.º 11-2.º. X

Rapaz Com algumas habilidades, deseja collocção em qualquer escritório. Dá boas referencias. Carta a esta redacção, com as iniciais C. Z. x

Senhora Deseja empregar-se, dando as melhores referencias. Cartas á Redacção de Iniciais U. S. x

Salas Para escritorios ou consultorios, alugam-se na Rua da Sofia, n.º 37. Prestam-se esclarecimentos na Farmacia Santos Viçgas. 4

Terrenos Baratos para pequenas construções, vendem-se na Concheda e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. x

Trespassa-se Uma esplendida loja na Avenida da Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda barata. Nesta redacção se diz. 2

Trespassa-se Um estabelecimento de Mercaria e Miudezas, num dos melhores locais da Vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada. Dá esclarecimentos esta redacção. x

Trespassa-se A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo de trespassar é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. x

Trespassa-se Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. x

Vende-se Um carrinho de bebé, quasi novo, podendo servir de berço, até 15 meses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz. x

Vende-se Um macho, muito fino, carroça e arreios. Informa na R. do Cego, 7. X

Vende-se Pequena quinta com habitação terra de semeadora, água nascente e luz electrica. Diz-se na Redacção. 1

10 contos Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

20.000\$00 Emprestam-se sobre hipoteca. Juros em conta. Largo das Ameias d-e-c.

40 contos Emprestam-se sobre r. hipoteca. Informa na Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira — Coimbra. 3 a

Universidade de Coimbra Aviso

Os alunos que pretendam transferir-se para outras Universidades e que ainda não hajam procedido ás respectivas inscrições, são avisados de que devem inscrever-se até ao proximo dia 15 do corrente, nesta Universidade, ou requerer dentro do mesmo prazo, a sua transferencia para hipoteses de querearem evitar a exigencia da inscrição.

Este aviso não abrange aqueles alunos que, por terem requerido exames na época de Outubro, podem inscrever-se dentro de tres dias a contar da data do ultimo exame.

Paço das Escolas, 4 de Outubro de 1930. — O Reitor, (a) Domingos Esnás Vital.

CASAS BARATAS

Arrendam-se muito baratas, 1 andar com 10 divisões, luz, água, quintal. Electrico á porta, na rua Guerra Junqueiro. Explendidas vistas. Outro andar, com 5 divisões, aguas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroyo. Tratar na rua Tenente Valadim, 17. x-a

Liceu de José Falcão

Os alunos matriculados na 1.ª e 2.ª classes devem comparecer no Liceu, acompanhados dos seus encarregados de educação, no dia 6 do corrente ás 14 horas.

Todos os alunos deverão apresentar-se no Liceu ás 9 horas do dia 7.

Sociedade Anónima Estalotes de 30 de Novembro de 1894

A partir de 4 de Outubro de 1930 a estação de Aljustrel-Castro Verde, situada ao quilometro 201,5 da linha do sul, passará a denominar-se Castro Verde-Almôdivar.

A estação de Aljustrel-Vila de ramal de Aljustrel, a partir da mesma data, passará a ter a denominação de Aljustrel.

Lisboa, 27 de Setembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Hortário dos comboios — 3.º Adiantamento ao Cartaz-horário D. 207-(3) — Tramways entre Figueira e Coimbra.

Os comboios tramways n.º 511 e 512 que circulam entre Figueira e Coimbra e que segund o Cartaz-horário, deviam effectuar-se apenas até 20 de Setembro, continuam em circulação até ao dia 15 de Outubro proximo.

EILÃO

Realiza-se no proximo domingo 5 do corrente, pelas 12 horas, na estação de Coimbra, a venda em hasta publica, de um vagão com carvão de pedra, remessa n.º 489 de Lisboa a Louisa, cuja remessa foi abandonada pelo consignatário.

Declaração

José Ribeiro declara que desde o dia 2 do corrente, deixou de pertencer á firma de José Ribeiro, com estabelecimento de mercaria na Rua Occidental de Montarroyo, n.º 35 e que não se responsabiliza pelas dividas que existam.

Coimbra, 2 d.º de Outubro de 1930. José Ribeiro Solicitador encartado Manuel da Silva Rocha Ferreira ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 66-2.º. X

Dr. Rocha Brito Retomou a clinica

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE VELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituído por professores da Universidade e anti-
gos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao
melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria
Civil

Portas, Janelas, Caxilharia, Armção de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construcções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sota n.º 94 — Coimbra

Açúcar de Banana

“LUKOL”

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dores
Ideal para crianças.

Preço 2\$50

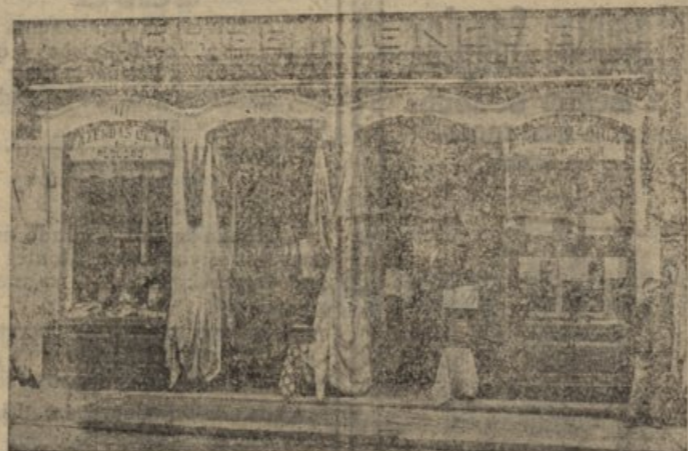
A' venda nas principais Farmácias e Drograrias.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Fecos & Compa., L.d.



Praca Velha, 97 a 100

Liquidação com 30% de desconto de todos os rethinos existentes, camisolas, miudezas, etc., aproveitem esta oportunidade.
Além disso panos brancos com 0.80 de largo a 3\$50, crus desde 1\$80, LENCOIS BRANCOS, desde 10\$00 os 2.25.
Alpargatas de borracha, nova baixa. Planos a 3\$00, etc.

“Gazeta de Coimbra”

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . . . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica a segunda feira.

SEGUROS DE VIDA

na **Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**
Rua Corpo de Deus, 40

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES, 9
(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do “Internato”, e antigo professor das escolas anexas, **João Pires da Silva.**



A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua das nascentes **VIDAGO** é só a que no rótulo apresenta

o **Vidago Palace Hotel**

Fixe Bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Também se vende armção com vidraças de correr. Avenida 5ª da Bandeira, 103, Coimbra.

Grande pechincha na T. gueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.
Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95.

Sexta classe de Letras e Sciencias

Estão abertas as matriculas destes cursos no Colégio Luis de Camões, a Cruz de Velas.

Empregada

Que escreva á máquina com desembarço, aceita Fábricas Triunfo.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

BOFACHAS BISCOITOS

MUNDO MELHOR FABRICO PORTUGUES

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.
Quartos para preços diversos.
Boim serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a 18\$00.

O proprietario, **António L. Veloso.**

Loja grande

com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. d.Xq

Ao publico em geral

O proprietario da Tintureira A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pálio de Inquirição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pálio de Inquirição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, afazendo na correspondência o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Terça-feira, 7 de Outubro
Ano XX : 1930 : N. 2594

Uma exposição regional das Beiras a realizar em Coimbra

Já nestas colunas fomos ilustres de regionalistas tem defendido a ideia da realização de uma grandiosa exposição regional beirã, a efectuar em Coimbra, por ocasião das Festas da Rainha Santa. Não se trata, evidentemente, — e nós queremos frizá-lo logo de começo, afim de evitar mal entendidos ou ferir susceptibilidades — de extinguir, ou melhor, monopolizar os congressos que vem sendo levados a efeito nas Beiras. Não. Os congressos tem um sentido e um aspecto orientador e científico de que já mais esse certame, poderia revestir-se, mercê da sua organização, que obedecerá a um plano exclusivamente comercial, isto é, reclamativo. De sorte, que os congressos não seriam prejudicados. Seus poderosos auxiliares, estes certames contribuiriam até para uma sua maior amplitude. Sendo Coimbra extraordinariamente visitada por essa ocasião, por forasteiros vindos dos mais longínquos recantos do país, aproveitaria-se a excelente oportunidade para assim mais uma vez lhes mostrar, que é como quem diz a Portugal inteiro, o valor económico da nossa província, que se encontra num intenso período de labor regionalista. Embora não seja já muito cedo, deixaremos para outro artigo próximo, as bases da sua organização, a quem os conhecimentos, o interesse e a boa-vontade de uns e outros trarão preciosos auxiliares, ampliando-a, ou modificando-a. Préviamente, consultaremos as entidades que podem contribuir directamente para a sua efectivação. Encarecer as vantagens, patinar neste espaço breve, as conveniências que dela resultam, seria cairmos num anacronismo que não se recomende, mormente na nossa época, em que a realização se sobrepõe ao sonho. Há, pois, que pensar na sua realização — na realização dessa grande feira regional. Há que pensar na sua realização, grandiosa, digna do valor económico beirão, — ou há que não pensar.

Não são extraordinários, fóra das possibilidades, os encargos financeiros que acarreta. Depois, o comércio e a indústria de Coimbra, estão certamente dispostos a emprestar-lhe a sua valiosíssima colaboração. Os outros centros comerciais ou industriais das Beiras, sempre solícitos em auxiliar e engrandecer com a sua comparsa, estas manifestações da actividade regional, não deixariam de trazer á importante feira a sua cooperação, tanto mais pela citada excelência da oportunidade.

A imprensa de cada uma dessas localidades, fazendo a propaganda do certame, contribuiria para o seu maior brilhantismo.

Está lançada a ideia da realização de uma grandiosa feira regional beirã, a levar a efeito em Coimbra, por altura das Festas da Rainha. Para que a ideia se corporize é necessário que se conjuntem desde já, os esforços e a tenacidade que ela exige, de modo a englobar o maior numero de facilidades para o seu completo exito. Estamos a nove mezes daquella data. Nove meses, quando a boa vontade de todos o quero, é tempo de sobra para se estudar em detalhe, todo o plano da realização. Mas, não obstante, há que aproveitar o tempo que voa...

A cidade quer ver transformada em realidade, a ideia que se aventa, que surge do mesmo espirito de regionalistas que amamos com fervor a terra que nos viu nascer? Que se pronuncie a cidade. Que se pronuncie as suas entidades administrativas, a sua industria, o seu commercio.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Lançamento da primeira pedra

Como noticiámos, teve lugar no passado domingo, pelas 14 e meia horas, a cerimonia do lançamento da primeira pedra para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a erigir-se na Avenida Sá da Bandeira. Ao acto, que foi abrilhantado com a presença dum batalhão de metralhadoras, 2. banda de caçadores, 9. bombeiros, adutores, etc., assistiram o sr. Comandante do Região Militar, D. Miguel Alarcão, pela Sociedade de Defesa, Governador Civil do distrito, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, pela Camara Municipal, Conselheiro do Brasil, representantes de várias colectividades locais, muitos officiaes da guarnição de Coimbra, direcção da Liga dos Combatentes, representantes da Imprensa, etc. Proferiram discursos alusivos ao acto e á data gloriosa de 5 de Outubro, os srs. Comandante do Região Militar, capitão António Augusto Monteiro, o inválido da Grande Guerra capitão-reformado Oliveira e o tenente sr. Campos Rêgo, que se referiu largamente á campanha da «Gazeta de Coimbra» prô-monumento. Ao ser lançada á terra a primeira pedra, a banda de caçadores executou o hino nacional.

Após a cerimonia, a tropa, bombeiros, adutores, etc., desfilaram perante o brigadeiro sr. Gomes de Sousa, comandante da II Região Militar.

HOMENS DO MAR

Não nos podem ser indifferentes os assuntos que se relacionam com a laboriosa classe dos homens do mar.

Somos um povo que vive muito do mar, e por tal, todas as questões que com ele se prendam nos devem merecer especial interesse. Que pretendemos nós com estas considerações?

Apenas isto: que os pescadores de toda a extensa costa portuguesa se reunam nas localidades onde ainda não existam organismos deste genero, em associações ou grêmios para não só defenderem os interesses da classe, como tambem para que ellas não fiquem, em circumstancias dificeis, o pão de cada dia, o medicamento que lhes falte, a assistência medica de que poderão carecer. Continuemos a transcrever as judiciosas considerações de «El Sol» sobre a organização dos pescadores espanhóis. No nosso primeiro artigo falamos sobre os «Depósitos Marítimos», e do numero de escolas que ascendem a III, criadas pelo Instituto Social de Marinha.

Próximamente: «As primeiras foram criadas e mantidas pelo Instituto, que os forneceu de material didactico, contribuindo ainda hoje, apesar de subsidiado pelo Estado, com a importância anual de 140.000 pesetas, tendo já dispendido 300.000». Em 1927 e 29 os «Depósitos» pagaram aos seus associados cerca de meio milhão de pesetas, por dia, convalescença e assistência medico-farmacéutica.

Esta importância, verifica-se que 151.204, 60 pesetas correspondem a subvenções concedidas pelo Instituto, a entidade central dos referidos «Depósitos». Mas para que se veja em que proporcão se estabeleceu a divisão das importancias citadas, publicamos o mapa relativo a 1929: Subsidios concedidos pelo Instituto por dias de convalescença — 43.461,08 pesetas. Assistência medica — 15.097,83. Assistência farmacéutica — 5.011,12. Seguros de vida (metade das despesas pagas pelos «Desportos») — 2.683. Total — 64.257,03 pesetas.

O seguro de afogamento, que é uma das secções criadas pelo Instituto nos «Depósitos», pagou desde a sua fundação, em 1924, 34.949,31 pesetas ás familias de 79 associados que pereceram no mar.

No próximo artigo, que será o penultimo desta serie estatística, e após a qual extrairemos as conclusões a que estes nos levam, e terminamos a transcrição.

Dr. Adolf Shultzen

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

Encontra-se em Portugal o eminente iherólogo dr. Adolfo Shultzen, autor de algumas paginas eruditas acerca da historia antiga do nosso país e de uma possível visita a Coimbra do consagrado autor do «Viriato e Sertorio», para nesta cidade realizar algumas conferencias, avistouse ontem com o sr. Dr. Eugenio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, o académico, sr. Carlos Pedro Cabrita. Sabemos que um grupo de académicos, no caso do dr. Adolfo Shultzen visitar Coimbra, lhe prepara uma grande recepção.

5 de Outubro

EM LISBOA

Decorreram com grande brilhantismo as festas do aniversário da Republica

LISBOA, 6. — As festas comemorativas do aniversário da implantação da Republica, decorreram com grande brilhantismo, tendo sido aclamada a Patria e a Republica.

O Chefe do Estado deu recepção no Palácio de Belem, tendo ido inumeras pessoas apresentar os seus cumprimentos por motivo da passagem do aniversario da Republica.

Nos centros republicanos de Campo de Ourique, Alcantara e Belem e na Associação do Registo Civil, realizaram-se sessões comemorativas sendo a Republica delirantemente aclamada.

A noite a banda de caçadores 5 realizou um concerto no coreto da Avenida da Liberdade, iluminando os edificios publicos as suas fachadas.

O almoço dos jornalistas republicanos

No restaurante do Campo Grande realizou-se ontem o almoço de confraternização dos jornalistas republicanos, no qual tomaram parte trinta e cinco convivas, tendo decorrido no meio de grande animação.

Aos brindes fizeram uso da palavra os nossos colegas José Ribeiro dos Santos, Carvalho Duarte, Salvador Saboia, Mattos Sequeira, Pinto Monteiro, Belo Redondo, dr. Norberto Lopes, Edmundo de Oliveira, etc, que se referiram ao significado do 5 de Outubro e fizeram votos pela união dos republicanos.

Foi lida uma carta do velho jornalista republicano e brilhante escritor Francisco da Silva Passos, que se encontra doente em Cabeço de Montachique, associando-se á festa, tendo alguns dos assistentes, no final, ido visitar aquele jornalista. — C.

NO PORTO

PORTO, 6. — Decorreram com pouco entusiasmo os festejos comemorativos da passagem do aniversario da proclamação da Republica.

A parada militar, que revestiu certo fulgurante, teve a presença de milhares de pessoas. O Comandante da Região, com o seu Estado Maior, muita officialidade, assistentes e outros convidados, assistiram ao desfile das tropas, dum tribuna montada na Praça da Liberdade.

Houve varias solenidades de carácter festivo, em varios organismos politicos e particulares, tendo ainda a Camara do Porto, em sinal de regosio, mandado distribuir a verba de 7.500.000 pelos pobres do Porto e inaugurado solenemente, a inauguração electrica, de grande efeito, da nova Praça do Municipio.

A noite os edificios publicos e particulares, iluminaram as fachadas. Na Guarda Republicana, tanto no batalhão do Carmo, como no da Bela Vista, as festas comemorativas do 5 de Outubro decorreram com certo entusiasmo, tendo a Republica sido bastante aclamada. — C.

CONDEIXA, 6. —

Comemorando o 20.º aniversario da proclamação da Republica, um grupo de republicanos desta vila fez distribuir ontem pelos pobres 20 esmoetas de 7500 cada, tendo tambem a outros oferecido refeições.

De madrugada e pela tarde uma banda de musica percorreu as ruas, tocando. — C.

Dr. Manuel Frota

De regresso da sua viagem pelo estrangeiro chegou a Coimbra o illustre clinico sr. dr. Manuel Frota, que retomou a clinica.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está entendiada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores e anunciantes. Nesta data enviamos para cobrança as assinaturas de todas as assinaturas em debito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os satisficam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços. A administração

Homem que morre asfixiado dentro dum balceiro

SEIXO DA BEIRA, 5. — Morreu asfixiado dentro dum balceiro Joaquim Rainho, deste lugar, quando procedia á pisagem do vinho. — C.

UM GRANDE DRAMA O mistério da Poça das Feiticeiras

Uma figura inconfundível de mistério e tragédia
Como e onde foi praticado o crime? Deduções

Trajectorias híbridas de assalto e extremismo. Esquece-se o sacerdote para se apreciar os actos humanos. A missão do jornalista. O padre Peres em Cavernães. Da ineficácia conjugal a bacanais de Messalinas. Aínda a «Mão Negra».

O Padre Peres é uma figura inconfundível, de mistério e tragédia. Tem a psicologia de necrófilo, o temperamento de ave de rapina, a astucia de aventureiro. Aparece-nos em toda a parte, enroscado nas azas de Morfeu, confundido na verdade, insinuado em todos os tramas, voejando em trajectorias híbridas de assalto e absorção. Forma com Judas Escariote de Ralhados o dueto da morte, as duas sombras trágicas das noites tempestuosas. Designemo-lo por Padre Peres, esquecendo a sua função eclesíastica. Não se infira que ali atismo no exame, politica de laicismo na análise a fazer a esta figura. Nesta campanha da Verdade somos apenas jornalistas, apurados da Justiça. Aliamos as nossas convicções politicas, os nossos sentimentos, toda a nossa espiritualidade para nos entregarmos de corpo e alma, piçareta vigorosa e alavanca rude, ao desbravar desta montanha de pedregulhos e sinuosidades que se nos deparam.

Precisamos de fazer esta declaração para que não se suponha que encaramos estas figuras segundo a sua modalidade politica ou através os seus aureos espirituais. Temos muito onde o fazer e provera á nossa situação que nunca tivéssemos de lançar mão do jornalismo combativo e idealístico porque isso seria a demonstração de que nossa alma entrará no reino da pacificação portuguesa. Agrada-nos mais o jornalismo leve, romântico, recordado de literatura de que a dialéctica viva e percutiente dos artigos doutrinaes.

O Padre Peres passa neste laboratório da opinião publica apenas como homem. Dispomos-lhe as vestes, deixemo-lo tal qual nós somos, homens dispostos a dar conta dos nossos actos, cidadãos no gozo pleno dos direitos constitucionais que se enfrentam um ao outro, nesta tribuna honrada que põe a consciencia humana acima do «guichet» do estomago; o Padre Peres submetido ao exame dos factos, vulnerado nos seus podres, rudemente combatido nas suas ambições.

Ei mesmo estou mais á vontade combatendo o homem de que criticando o sacerdote. Desejo mesmo afirmar, com todo o meu altruismo, que o procedimento do homem não pode ser a attitude recomendada pela Igreja. Se eu tivesse de acreditar nas doutrinas de Roma certamente que não poderia compreender harmoniosas vellicas com principios de virtude cristã.

O Padre Peres tem uma história triste, de lama e odio. Alguns dos seus episodios passaram já pela tela enegrecida deste «salon» que está reunindo as provas do crime em uma galeria trágica, onde passam em diabolica cavalgada figuras satánicas, enegrecidas pelos resalbos de matéria viscosa que cobre suas almas, e onde se distingue ao fundo, uma silhueta de inocencia e efígie de uma senhora com extase nostalgico, admirando a ingratitude dos homens, esperando resignadamente a hora da Justiça.

O Padre Peres foi abade em Cavernães. Do seu porte moral faziam-se as peiores referencias, as mais terríveis apreciações. Diz um proverbio que a voz do povo é a voz de Deus. Pois a voz do povo fazia alarde do procedimento revoltante deste homem que se esquecia dos seus deveres eclesíasticos.

O Padre Peres era acusado de viver amantado com uma mulher casada, cujo marido em uma hora de infortunio deixara o lar para conseguir no Brasil os meios de subsistencia para os seus. E este homem, possivelmente católico, necessariamente bom cristão, mandava de quando em vez dinheiro para sua mulher que tão tristemente respeitava a fidelidade conjugal.

E quem sabe se algum desse dinheiro serviu para orgias, se esses parcos escudos amalhados na terra da Promissão serviam para bacanais asquerosas da velha Roma, de messalinas desgraças.

O Padre Peres tinha um corpo-lário de misérias morais, segundo versão publica, em que a impudencia, a concupiscencia e o amoral, corriam parelhais nesse hipodromo de obstaculos sexuais, de prevenção moral e de dissolução de costumes.

Tais foram as suas proezas que um abaxo assinado pediu ao Bispo a expulsão deste representante de Deus em Cavernães. A saga das influencias, a avalanche do compadrio tiveram tal poderio que o Padre Peres não foi expulso, mas o Bispo retirou-lhe as missas.

Padre Peres por influencias satánicas — não creiam que é paradoxo — conseguiu invadir o solar de S. Caetano. Fez-se amigo dos arrendatarios. Procurou adquirir a sua confiança. Imiscuiu-se nos reconditos da intimidade de Claudino e D. Silvana.

O que foi a sua acção junto do velho Trindade não era este. Alves Trindade seria o melhor elemento de exploração. E insinuou-se no seu espirito, procurou apañhar-lhe tudo quanto elle tivesse, desbordando D. Silvana e levando o pobre pai aos maiores desatinos mentaes.

O que foi a sua acção junto do velho Trindade explicou-o já Claudino Lopes Ribeiro na entrevista que com elle fizemos para a «Gazeta de Coimbra», e que alguns jornais transcreeveram.

O Padre Peres foi o principal organizador da «Mão Negra», o principal elemento que arrastou Alves Trindade ás suas calamidades. Está tudo dito sobre esta figura. No tribunal de Viseu foi apreciada devidamente a cravada mental do Padre Peres. E fizeram-se afirmações que passaram ao olvido, sendo necessário que os agentes Vidal e Meira viessem agora provar que foi este homem um dos principais agentes de toda a tragedia que levaram Alves Trindade á Poça das Feiticeiras e Claudino e D. Silvana á Penitenciaria.

Reconstituição feita pelo jornalista, em face do que ouviu, leu e apanhou. Um quadro lirico e um quadro trágico. A primeira pancada e o mais que se seguiu. Como se «consequê», despistar a policia. A história dum manta e de umas calças

(Do nosso enviado especial) VISEU, 6. — Neste misterioso crime da Poça das Feiticeiras, suplantando todos os outros, há um ponto do máximo interesse, pelo qual o público se pode inteirar da completa tassaitura do drama e pôde verificar como não foi olvidado qualquer pormenor... Refiro-me ao ponto onde foi praticado o crime e o «trabalho» dos «executantes» — quatro ou cinco figuris maquiavélicas, inclinadas por odios pessoais e acortendas ao pelourinho das influencias monetárias.

O crime, como se deduz da sua reconstituição, foi altamente estudado. Obedece a um plano delineado com todos os vagares, aventadas todas as hipóteses possíveis — única e simplesmente com o fim de despistar a policia...

Mercê do aturado e maduro estudo a que fui submetido, couraçou-se no mistério — e os «executantes» e «autores» andam por lá solta... Decorridos cinco anos, dissipam-se as neblinas que empunham o occorrido. Os agentes trabalharam afanadamente. Principiam, e muito bem, por demonstrar a inocencia de Claudino Ribeiro e esposa, provando a falsidade dos indícios pelos quais elles foram condenados.

Vidal e Meira, no entanto, avançam mais. Seguiram uma pista certa, uma pista que seguiriam todos aqueles que são policiaes «de verdade», não por dilettantismo, mas por vocação. E os arditos — «executantes» e «autores» — appareceram.

O público, como é natural, pede nomes. Apenas lhe respondo: espere mais uns dias... Entremetidos, sem traços folhetinescos ou coloridos de Rocambolo, depois da análise demorada dos factos recentemente occorridos.

Depois... Marcava o plano, nessa altura, que se deviam criar duas pistas: ou o Alves Trindade, como por vezes acontecia, vinha embriagado e, desequilibrando-se, caiu do patim, ou no momento em que ia abrir a porta do solar seu genró lhe vibrou uma pancada — e elle, fructo, tombou da mesma maneira. Nesta ordem de ideias, largaram o seu corpo, que foi cair sobre a pedra.

A queda, ao contrário do que supunham os «executantes», não fracturou o crânio de Alves Trindade, mas sim o seu ombro direito e quatro ou cinco costelas. Uma delas, perforou, numa extensão de dez centímetros, o figado. Como é natural e logico, devido á dor proveniente desta queda, mais forte que a dor sentida no momento da primeira pancada, Alves Trindade rolou-se, contorcendo-se com dores, durante dois metros.

Destemido como era, tentou ainda defender-se, procurando a pistola, possivelmente.

Nesta altura, consumou-se a obra. Caiem-lhe todos em cima. Já não podia gritar, dizer, ao menos, como aquêle fidalgo antigo, ao ver-se rodeado de baixos inimigos: «E fartar, vilanagem!» E o seu corpo ficou reduzido a um feixe de ossos e carne retalhada.

«E agora?» — perguntaram ao «instrutor». «Como vêdes, se elle caisse, pelo facto de vir bebado, podia morrer mas o seu corpo não ficava em tal estado. Eu não contava com isto!»

«Mas recorreremos á segunda hipótese — e essa será a nossa melhor defesa.»

Muito bem. Mas Claudino nunca deixaria aqui o cadáver do sogro. Portanto... Veio uma manta. Embrulharam o cadáver. A Poça das Feiticeiras ficava perto: findou a obra.

Nos relatórios da cidade, cantadas com titilacões de «gong», batoram as onze horas. F. de casa do Padre Peres, saiam dois cavalleiros...

Passadas algumas horas, apparecem, em casa do «Homem dos Bigodes», uma manta e umas calças, ensanguentadas. E não se mandaram para o Instituto, a fim de serem analisadas — porque não era necessário, porque as «pistas» não

A «Mão Negra», em Coimbra

A «Mão Negra» falou...

Mas em vez das prometidas revelações sensacionais dos documentos comprovantes, limitou-se a deturpar a verdade! Análises o que ela disse, e dessa análise, ressaltará a verdade e a honestidade com que temos tratado deste caso.

Diz a «Mão Negra»: «O novo «advogado» dos condenados requereu, pois, novas investigações, indicando logo o agente que as deveria fazer. É falso! Os agentes foram livremente esbaldados e nomeados pelo illustre Director da P. L. C. do Porto.

Continua a «Mão Negra»: «Veem para Viseu os agentes Vidal e Meira, que se comprometeram, com o sr. Commissário de Policia, a nada revelar a publico das investigações.

Contudo, alguns jornais começaram a publicar os depoimentos de varias testemunhas, deturpando-os de forma a melhor servir os condenados. É falso!

Jornal algum publicou depoimentos de testemunhas. A «Mão Negra» é que deturpa a verdade quando o afirma. A Imprensa fez as suas reportagens, as suas investigações dando-as á publicidade tal qual as colheu.

Essa afirmativa da «Mão Negra» tem por unico fim levantar suspeições pelos agentes Vidal e Meira. Afirma ainda a «Mão Negra»: «... o que importava é que Alves Ferreira não pudesse depor numa possível revisão do processo, e para isso se queria inutilizá-lo, levantando-lhe um processo por detenção de armas de guerra.

Esta afirmativa é o cumulo da ignorância! Então, pelo facto de se instaurar um processo-crime a Alves Ferreira, ficava este impedido de depor no processo da Poça das Feiticeiras? Não se aterrorissem. Alves Ferreira irá ante os juizes que julgarem o processo de revisão. Nada, absolutamente nada, impedirá a sua ida ali, que é imprescindível...

jejavam os investigadores a essa casa... A. C.

Desvendou-se o mistério do aparecimento do brinco

Os agentes Vidal e Meira ouviram demoradamente a taberneira Felicana, do Campo Lindo...

A Felicana, segundo parece, confirmou as suas anteriores declarações, voltando de principio a dizer que a pobre rapariga...

Habitualmente interrogada pelos dois agentes, a Felicana acabou por afirmar que d'outras vezes ouvira repetidamente a infeliz, no delirio da febre...

CONDEIXA, 6—Sr. aqui lidos com verdadeiro interesse os artigos publicados na «Gazeta de Coimbra» sobre o crime da Poça das Feliteiras...

BRAGA, 6—Tem sido muito apreciado o relato minucioso acerca do crime ocorrido em Vizeu e na Poça das Feliteiras...

Ecos da Sociedade

Aniversários: Fazem anos, hoje: Capitão José Matans, Miguel Rodrigues.

Partidas e chegadas: Regressou a esta cidade, com suas filhas, a sr.ª D. Maria Alegre Vieira.

Do Brasil, onde há anos residia, chegou com sua família a Condeixa, sua terra natal...

Para Terçozeiro o sr. dr. António Manso da Cunha Vaz. Para Bordenho (Gois) os professores oficiais daquela localidade...

Está em Coimbra o sr. dr. Evaristo de Carvalho, digno notário em Lisboa.

Partiu para a Figueira da-Foz o sr. Francisco Rodrigues da Conceição.

De Cernache para a Figueira da Foz o sr. Francisco de Oliveira Cardoso Novo.

Regressou de Oliveira de Azeiteiros o sr. João Simões da Fonseca Barata.

De Arganil o sr. José da Fonseca Travassos. De Colares a sr.ª D. Henriqueta Fração.

De Nabais o sr. Dr. João Marques dos Santos. De Oliveira do Hospital o sr. Carlos Cunha de Aguiar.

De S. Paio de Gouveia o sr. José Maria da Cunha. De Setúbal o sr. Afonso Rasteiro.

De Vendas de Galizes o sr. José Teles Corte Real. De Aveiro o sr. dr. Vergílio da Rocha Denis.

Do Douro o sr. Dr. Novais e Sousa. De Arentis o sr. José Gomes da Cunha.

Do Porto o sr. Alvaro Teixeira Lopes. De Miranda do Corvo os srs. Augusto Ramos Pereira e tenente Brito.

Da Figueira da Foz os srs. Manuel Golegã de Sousa Santos, capitão Francisco Martins de Carvalho, Augusto da Cunha Junior e Luis Baltar Cabral.

AGENDA DO LEITOR: Farmácias: Estão de serviço, durante a presente semana...

De Lisboa

6 de Outubro

QUADRO DESOLADOR

Os senhores nunca atravessaram o atrio do hospital de S. José a hora matutina...

O espectáculo é de uma dureza conflagradora, de uma estendida violência que conturba as sensibilidades mais coraçaadas.

Adultos e crianças de ambos os sexos, gente pobre e desesperada que não tem recursos e há muito tem por companheiros do infortunio febres agudas e hemoptises violentas.

Dr. António Patrício

Chegaram hoje a Lisboa, a bordo do paquete «Madrid», os restos mortais do dr. António Patrício.

A urna foi transportada, pelas 14 horas e meia, para a estação do Rossio, seguindo no comboio da noite para o Porto...

O crime de Paço de Arcos. Não se demonstra a culpabilidade de um tipógrafo

Continuam as diligencias da policia para descobrir os autores do assassinio do motorista Ernesto Martins...

Basilagem e iluminação das costas

Chegaram no rapido de Madrid os delegados da Espanha, Holanda, Italia, Belgica e Alemanha...

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

Da folha oficial: Tendo regressado da missão especial no estrangeiro e cessado por esse motivo o impedimento do cidadão Fernando Augusto Branco...

Um heroi da aviação francesa

Amanhã chega ao Campo Internacional de Alverca um monoplaneo «Farman» 100, pilotado pelo capitão Le Bruc...

O ambiente gela, provoca calfrios e convulsões. A tosse cavernosa com seu agudo estridente corta o silêncio do claustro.

Há mais de duas horas que esperam pelo empregado da repartição do registo dos doentes hospitalizados para receberem uma recusa: «Não há camas, venha cá amanhã»...

A população destes enfermos é grande e a capacidade hospitalar não comporta a sua admissão.

O «Benfica» ganhou as taças: «Perry», «Jacinto Silva», «Olimpicos» e «Santa Clara».

Ministerio da Holanda

No paquete «Handruel» chegou hoje a Lisboa o sr. Hattendyke, novo ministro da Holanda em Lisboa.

John Voltelink

No paquete «Hirondelle», chegou o sr. John Voltelink, consul honorario de Portugal em Amsterda.

Morto por doença subita

Na rua das Fontainhas, a Alcantara, foi encontrado caído e sem fala pelo guarda 2860 um individuo cuja identidade se desconhece...

General Norton de Matos

No «express» de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa o illustre republicano general sr. Norton de Matos, que se fazia acompanhar do seu ajudante, tenente sr. Alves da Cruz.

Condecorações

De harmonia com o regulamento das Ordens Portuguesas, foi concedida a Ordem Militar de Cristo: Companhia de Bombeiros Municipais de Viseu—condecorada com o grau de comendador.

Da prisão para o hospital

Deu entrada no hospital do Desterro, atacado de doença, Gaspar Machado Guimarães, de 35 anos de idade, que estava preso na cadeia do Limoeiro...

Dois desastres

Perto de Almodovar, foi colhido por uma carroça, o trabalhador Joaquim de Jesus, de 50 anos, que teve de ingressar na Sala de Observações do Banco do Hospital de S. José...

Desordem

Nos Fornos houve uma desordem, da qual resultou ficarem feridos a dentada Antonio da Silva, a navalhada Alberto Correia, e a paulada José Fernandes Fraga.

Academia de Musica

Encontra-se em Coimbra a illustre professora sr.ª D. Beatriz Magalhães Correia, directora da Academia de Musica desta cidade...

DESPORTOS

Ciclismo

O Lisboa-Coimbra foi ganho por José Maria Nicolau, do Benfica. A chegada dos corredores, que disputaram o II Lisboa-Coimbra...

Quando se anunciou a chegada do primeiro corredor o entusiasmo foi enorme. José Maria Nicolau, do Sport Lisboa e Benfica é o primeiro a cortar a meta...

A seguir damos a nota da chegada: 1.º, José Maria Nicolau (Benfica), em 8 h. e 52 m.; 2.º, Manuel Prior, (União), em 8 h., 52 m. e 7 s.; 3.º, João Francisco (Benfenses), em 9 h.; 4.º, Carlos Leal (Benfica); 5.º, Arménio Silva (Sport); 6.º, Artur Dias Maia (Benfica); 7.º, Francisco Matos (Benfenses); 8.º, Joaquim Gomes (individual).

O «Benfica» ganhou as taças: «Perry», «Jacinto Silva», «Olimpicos» e «Santa Clara».

Football

O União venceu no domingo o Ginasio de Leiria por 3-2.

Começou o «shoots». E mal para o football coimbricense. Di-lo a eloquencia dos numeros—dos «numeros que ficam».

O Ginasio de Leiria bateu o «uniao» leiricense por 3-2.

Para desfazer a toada do ginasio—emprego a mesma toada. Daí, um jogo inferior, sem o minimo interesse tecnico.

O União só teve um homem a jogar, — o medio esquerdo, — se bem por vezes irregular.

A CIDADE

Raiva

Com o sr. dr. Francisco Inácio de Figueiredo, tambem veio de Mangualde para esta cidade, o seu colega sr. dr. António Augusto dos Santos, para se sustentarem ao tratamento anti-rabico em virtude de ali terem tratado um individuo que morreu atacado de raiva...

Quem perdeu?

No posto fiscal do Mercado D. Pedro V encontra-se depositada uma quantia onde será entregue ao seu dono.

Agressão

Na estrada da Beira foi agredido por alguns individuos, que se evadiram, o acadêmico sr. Pinto Bastos, residente no Calhabé.

P. I. C.

Sairam desta cidade os agentes de P. I. C., António José Fernandes, para Pombal; Pereira Pinto, para Mangualde; auxiliar Nunes, para Penela, e chefe Americo Mota, para Montemor-o-Velho.

Roubo

Marecelino Manuel Barros, de Fajozes, concelho de Vila do Conde, que foi preso por suspeitas nesta cidade, confessou ter roubado uma corrente e um corião de ouro, assim como algumas peças de vestuario...

Desordem

Nos Fornos houve uma desordem, da qual resultou ficarem feridos a dentada Antonio da Silva, a navalhada Alberto Correia, e a paulada José Fernandes Fraga.

A «Gazeta de Coimbra», encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C.—na Avenida dos Aliados

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina: Patologia e terapeutica cirurgica: António Francisco de Sales Guimarães Pestana da Silva...

Carta de Santarem

4 DE OUTUBRO.—O Madrieno n.º 151, que devia passar aqui ás 18,00, teve uma avaria ao quilometro 65,600, entre os estações de Santarem e Vale de Santarem.

O Madrieno trouxe 2,02 horas de atraso.

Há iluminações, foguetes e todo do cabaceiro.

Assumi o comando do Batalhão de ciclistas n.º 2, o sr. coronel Alvaro Colen Godinho.

Incendios

COJA, 5—Pela meia noite de hoje, numa varanda da casa do sr. Ramiro dos Santos houve principio de incendio, havendo bastantes prejuizos...

SEIXO DA BEIRA, 5—Em Casas de Felgueiras um violento incendio destrou por completo uma casa de habitação e estabelecimento anexo.

Como me tivessem participado o caso foi até ao local do sinistro. Eram 15 e meia horas quando chegou. O predio ali envolvido em fumo estava rolando de gente lastimada a sorte do seu proprietario...

JAZ: TREZ TAMANHOS. A venda em todas as Relojoarias e ourivesarias. FABRICAÇÃO FRANCESA. DESPERTADOR DE PRECISAO.

FALECIMENTOS

Ao começo da madrugada chegou-nos a noticia do falecimento da menina Maria de Lourdes, filhinha do nosso amigo sr. Raul Gomes, sargento de Metralhadoras.

PROFESSORA

Com o curso de corte francês A. Darroux, dá lições de corte por escala, podendo a aluna desde a primeira lição começar a executar os seus vestidos...

Bispo de Trajanopolis

LISBOA, 6—Faleceu na Ordem Terceira de S. Francisco, o sr. Bispo de Trajanopolis.

BOLACHAS-BISCOITOS: O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Ultimas Noticias

A catástrofe do dirigivel «R 101»

BEAUVAIS, 6—Faleceu esta manhã um dos sobreviventes do desastre do dirigivel «R 101».

Consta que foram tomadas disposições para enviar um «destroiero» britânico a Dieppe, afim de conduzir os cadaveres.—H.

As condolencias da Franca

PARIS, 6—Os jornais, comentando a catástrofe do dirigivel britânico «R 101», exprimem unanimemente a sua homenagem aos herois britânicos e o sentimento de luto fraternal da França.

Reuniram-se os socios do Nucleo da Sociedade Protectora dos Animais nesta cidade, para comemurar o dia comemorativo da protecção aos animais.—C.

Incendios

COJA, 5—Pela meia noite de hoje, numa varanda da casa do sr. Ramiro dos Santos houve principio de incendio, havendo bastantes prejuizos...

Impressões dum perfio americano

WASHINGTON, 6—O tenente comandante Rosendahl, que se encontrava a bordo do dirigivel americano «Shenandoah», na occasião da catástrofe deste, é de opinião que o desastre do «R 101» pôde ser atribuída a duas causas: 1.º, ao altímetro barométrico, que mede a altura sómente em relação ás condições do ponto de partida...

Congresso dos Caminhos de Ferro

Foi assinado um decreto outorgando a The Mateo Tobacco Company, a concessão, por utilidade pública, de uma central termo-electrica no concelho de Porto de Mós...

Inspeção Geral de Saúde

Foi para a folha oficial um decreto determinando que os serviços de desinfecção ou de desinfecção de lavagem e engomagem da roupa executados nos estabelecimentos pendentes da Direcção Geral de Saúde são gratuitos para os pobres.

Fazendeiros do Ribatejo

O ministro da Agricultura recebeu uma representação duma comissão de fazendeiros das freguesias de Almeirim e Benfca do Ribatejo...

Pela magistratura

O ministro da Justiça concedeu um prazo, que vai até ao primeiro dia útil após as férias judiciaes, para os srs. Drs. Crisóstomo da Costa e Diogo Alcoforado da Costa...

Do Porto

Recolheu a cadeia civil o picheleiro António Joaquim Pereira, de S. Mamede de Infesta, pronunciado por participação caluniosa contra um funcionario publico.

Vigo-Porto em ciclismo

A «equipe» do Academico desloca-se no próximo domingo a Vigo, afim de tomar parte na prova ciclista Vigo-Porto.

Consul do Brasil

Tomou hoje posse do cargo de Consul do Brasil nesta cidade, o sr. dr. Vilar Frago. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram varias individualidades daquele país.

De Lisboa

Inculcos — Foi comutada a pena a um dos autores do crime de Serrazes.

Foi para o «Diario do Governo» a relação dos reus que foram indultados ou comutados as penas...

Ainda o aniversario da Republica

Por motivo do aniversario da Republica, o sr. presidente do ministerio recebeu telegramas de saudação dos governadores civis do continente e ilhas.

Tenente Joaquim de Carvalho

Foi exonerado, a seu pedido, de comandante da secção da Policia de Coimbra, o tenente sr. Joaquim Luis de Carvalho.

General Norton de Matos

No gabinete da Imprensa do Ministerio das Colonias, foi recebido um telegrama da Liga de Defesa de Mocimboa, saudando o illustre general sr. Norton de Matos, presidente da União Portuguesa do Ultramar...

Interesses da região de Leiria

Foi assinado um decreto outorgando a The Mateo Tobacco Company, a concessão, por utilidade pública, de uma central termo-electrica no concelho de Porto de Mós...

Congresso dos Caminhos de Ferro

Foi nomeado para representar Portugal nos trabalhos da comissão permanente do Congresso dos Caminhos de Ferro, o sr. Raul da Costa...

Inspeção Geral de Saúde

Foi para a folha oficial um decreto determinando que os serviços de desinfecção ou de desinfecção de lavagem e engomagem da roupa executados nos estabelecimentos pendentes da Direcção Geral de Saúde são gratuitos para os pobres.

Fazendeiros do Ribatejo

O ministro da Agricultura recebeu uma representação duma comissão de fazendeiros das freguesias de Almeirim e Benfca do Ribatejo...

Pela magistratura

O ministro da Justiça concedeu um prazo, que vai até ao primeiro dia útil após as férias judiciaes, para os srs. Drs. Crisóstomo da Costa e Diogo Alcoforado da Costa...

Do Porto

Recolheu a cadeia civil o picheleiro António Joaquim Pereira, de S. Mamede de Infesta, pronunciado por participação caluniosa contra um funcionario publico.

Vigo-Porto em ciclismo

A «equipe» do Academico desloca-se no próximo domingo a Vigo, afim de tomar parte na prova ciclista Vigo-Porto.

Consul do Brasil

Tomou hoje posse do cargo de Consul do Brasil nesta cidade, o sr. dr. Vilar Frago. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram varias individualidades daquele país.

Consultório Dentário

ARMANDO DE SOUSA. Fechado até 15 de Outubro.

Cristal Salão

Rua Visconde da Luz, 23/25

BARBEARIA e CABELEIREIRO DE SENHORAS

J. A. SIMÕES, proprietário deste Salão, participa aos seus Amigos e ao Público em geral, que abriu o seu estabelecimento, estando a sua Secção de Senhoras sob a gerência técnica de F. Lourenço Junior, conhecido profissional, ex-empregado das casas "Gazar's", e "Luigi", de Lisboa, e especializado em Ondulação Permanente, "Misc-en-pils", e "Marcel",.

Corte, descolorações em todos os tons.

Aplicações de Hermé.

Sinturas da reputada marca Komol, e outras.

Sentidos pelos mais modernos sistemas.

Manicure, etc.

É uma manifestação de bom gosto visitar e ser cliente do "Cristal Salão,,

Do Porto

7 de Outubro

D'a a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube: Custódio Lopes de Freitas, chauffeur, residente no Monte Cativo, por atropelamento.

Alexandre de Carvalho, sapateiro, da rua de Santa Ana, por abuso de confiança.

Maria Amélia, da rua dos Pelames, por proferir obscenidades.

Augusto de Oliveira, chapeleiro, da Travessa das Cavalheiras e Manuel Pinheiro de Azevedo, caldeireiro, da rua do Bolhão, ambos por agressão.

João Antonio Ribeiro, polidor de móveis, da rua de S. Diniz, por fazer disturbios na via publica.

José Antonio Ramos, carteiro, do Largo da Viascra, por agredir a sua própria esposa.

Manuel Moreira dos Santos, empregado comercial, da Avenida da Boavista, por agressão.

Ainda... os sortelões

O sr. Americo Lopes de Oliveira, residente no Largo da Sé, 25, apresentou queixa na policia, contra o sapateiro, Justino Pinto da Silva, da rua dos Pelames, 55, alegando-o de se recusar a entregalhe calçado que ao queixoso lhe coube por sortelão organizado pelo arguido. Averigua-se.

Pedido de captura

O sr. Manuel Ramalho, da rua da Boavista, 98, pediu a policia a captura da sua servicial, Arminda de Almeida, de 12 anos de idade,

natural da freguesia de S. Jorge, concelho de Felgueiras, porque estando aos seus cuidados, lhe desapareceu de casa para parte que ignora.

Queixa por crime grave

Queixou-se á policia, a sra. Gracinda Alves, da travessa dos Campos, 167, arguindo José Perreira de Queiroz, da rua da Torrinhã, 241, de haver cometido um crime grave.

Dem litho...

Foi preso e recolhido no Aljube, Carlos Augusto Santeares Junior, solteiro, de 29 anos de idade, empregado comercial, da rua de Santo Ildefonso, por tentar agredir o seu proprio pai.

Um raposo...

Deu entrada no Aljube, Alberto Tomaz Couto, solteiro, de 22 anos de idade, barbeiro, natural da freguesia de Freguim, concelho de Rezende, e sem morada certa, nesta cidade, por na Praça do Exercito Libertador, haver praticado um furto de galinhas e coelhos.

Prêso por desordem

Foram prêso por se envolverem em desordem: Adelino do Nascimento, sapateiro, da rua da Prelada; Ernesto Ferreira, marchante, da rua 9 de Abril; Armando de Carvalho, moço de lavoura, da rua da Carcereira, e José Julio Botelho, ajudante de «chauffeur», da rua do Regado. Recolheram ao Aljube.

Fátima

Nos confortáveis auto-cars da Empresa José Maria dos Santos & C.a. Lda, marcam-se lugares.

Partida em 12 do corrente e regresso em 13.

Reis & Simões, Lda, 71, rua da Sofia, 85 - Telefone n.º 147.

De Eiras

Epizootia — DE OUTUBRO — Dia a dia vão aparecendo mais porcos atacados de moléstia e, por este caminho, não haverá em Eiras, dentro em pouco, um só animal daquela espécie.

Tem morrido muitos e os poucos lavradores que ainda os possuem desfazem-se deles, para não perderem tudo.

Quanta falta, que transtornos não tem causado o mal!

Estava ali o governo da casa para mearar um pouco as agruras da carestia da vida, a renda da leira que se vai desfrutando durante o ano, ou da casita que abriga das intempéries.

Esperança vai! E agora que os ganhos escasseiam, que a fêria mal chega para brôa, como suprir a falta.

Não foi só esta povoação atacada, há-as limitrofes, dizem-nos, onde não existe já um só daqueles animais!

Pois, apesar disso, parece que a epidemia é ainda desconhecida oficialmente porque ninguém toma providências!

Não há instruções algumas, ninguém aqui aparece a dizer a maneira de combater a doença, ou os preventivos a empregar!

Sabemos que alguns, poucos, possuidores daqueles animais os mandaram vacinar, em princípios do passado mês, com «Vaccina preventiva polivalente Crusehetti» contra a neumoenteritis infecciosa ou colera de los cerdos, mas ou o diagnóstico da doença falhou ou a vacina era impotente, porque alguns animais vacinados estão doentes e outros morreram já.

A quem de direito, solicitamos providências não só porque a moléstia está causando um enorme

prejuizo, principalmente á classe pobre, mas também porque alguns animais irão para as feiras já atacados, o que não deixará talvez, de ser pernicioso para a saúde pública.

Novo ano lectivo — Principiam as matriculas nas escolas primarias e as aulas abrem no proximo dia 7.

Os professores das nossas escolas affixaram nos lugares publicos nota nº desta povoação como nos dos lugares da freguesia relações das crianças em idade escolar e editais chamando as crianças á escola.

Farinhas e pão — E' deveris simpático o decreto ultimamente publicado sobre farinhas e pão.

Não esquecer de pedir sempre o pão a peso, porque não só tem muita quem o vende por pezar como quem o compra c... ou seu a seu dono.

Novo professor — Chegou hoje a Eiras, o sr. Daciano Pedro de Oliveira recentemente nomeado professor effectivo do 2.º lugar da nossa escola masculina.

Fazia-se acompanhar de sua esposa, a sr.ª D. Maria da Puzza Gonçalves Castanheira também agora nomeada professora effectiva da escola mixta de S. Paulo de Frades.

Ficaram a residir em Eiras. Que sejam bem vindos. — C.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Júlio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO-COIMBRA

Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 11 de Outubro ;

De Braga

Sociedade

6 DE OUTUBRO — Para as Caldas das Taipas, seguiram hoje, os nossos presados amigos srs. João Cardoso, gerente-técnico do Hotel Moderno, Povoia de Varzim, Augusto Coelho de Oliveira, e António Soares dos Reis, conhecidos «sportman» desta cidade.

— Encontra-se aqui o activo viajante da firma portuense Caino, Rodrigues, Successor, sr. Manuel Antunes.

— Para Leiria, seguiu ontem a sr.ª D. Maria do Nascimento e Silva, e a sr.ª doutora D. Alcina da Silva Carvalho, mãe e sobrinha do nosso amigo sr. António A. Silva, illustre funcionário do Govêno Civil.

Envenenado ou morto casual?... Num campo da freguesia de Ferreira, pertencente á sr.ª D. Maria Fontes, appareceu morto o menino Albano Ribeiro, de 10 anos de idade, filho de Albano Ribeiro e de Tereza Teixeira, residentes no logar da Corrente, próximo do jogo da bola.

Desconfia-se que a morte fora produzida por ter comido um cacho de uvas envenenadas e outros atribuem a um ataque?... Salão Ayres

Convidados pelo sr. António Aires dos Reis, da rua Rodrigues de Carvalho, com estabelecimento de cabeleireiro de senhoras, visitamos ontem, as suas instalações, que ultimamente foram remodeladas, crescendo ao conforto, luxo e sciencia de arte com o aumento de uma massagista portuense.

Este nosso amigo tenta competir com os grandes estabelecimentos do Porto e Lisboa, e muito em especial cativar por este meio os seus inumeráveis clientes que na maior parte pertencem á «élite».

Exposição Nacional de Trigo No Governo Civil deste Distrito foi ontem recebida a seguinte circular:

«Estando já a instalar-se a I Exposição Nacional de Trigo no Instituto Superior de Agronomia e devendo inaugurar-se no proximo proximo dia 12, a Comissão Organizadora, por ordem de S. Ex.ª o Presidente da Junta Central, solicita de V. Ex.ª o obsequio de promover a urgente expedição, para o citado estabelecimento de ensino, de todas as mercadorias a este certame destinadas.

Como esse Governo Civil não dispõe de verba para ocorrer ás despesas resultantes, responsabilizando-se esta Junta Geral pela restituição e embalagem das mercadorias após a exposição.

Quanto a pessoal, cumpre-me informar V. Ex.ª de que a Comissão dispõe de tudo o necessário».

Principio de incendio Originada pela explosão de uma fãta de solução deu-se hoje, pelas 9.30 horas, um principio de incendio na sepátria Lopes, da Rua dos Martires da República, pertencente ao sr. Lopes.

O fogo foi rapidamente extinto. Compareceram os bombeiros, que não chegaram a trabalhar.

A. B.

De Mira

5 DE OUTUBRO. — Realizou-se ontem na capela do vizinho lugar da Ermida, deste concelho, o casamento da sr.ª D. Adelaide Marques Maltz, pretendida filha do sr. Augusto Gomes Maltz, auzente em Santos (Brasil) e da sr.ª D. Ana Marques Maltz, com o sr. José Campos Teixeira Rebelo, estudante em Coimbra, filho do sr. Augusto Teixeira Rebelo, director das Alfandegas em Mocambique e da sr.ª D. Maria Zemira de Campos Rebelo.

O acto civil foi effectuado em casa dos pais da noiva pelo sr. Dr. Elias Gordilho, considerado official do Registo Civil nesta localidade.

Testemunharam o acto civil e religioso, os srs. Manuel Faim Pessoa e Lafayette Nunes dos Santos e as senhoras D. Maria Augusta Roldão e Ermosa Nunes dos Santos.

Findas as ceremonias, foi servido em casa dos pais da noiva um delicioso «coppo d'agua» fornecido pela Leitaria Comibrencense, que prima em serviços desta natureza.

Os noivos retiraram para a Curia em viagem de nupcias, onde passarão a «lua de mel», devendo fixar residencia em Coimbra. — C.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferrel a ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 96, 2.ª X

De Oia

4 DE OUTUBRO. — As vindimas estão terminadas, encontrando-se os lavradores satisfeitos, por terem uma colheita superior da que esperavam, regulando pela do ano preterito e esperam que a qualidade não seja inferior. As outras colheitas também foram abundantes.

Oxalá que, o preço do vinho da nova colheita ao menos compense as grandes despesas que se faz com ele.

Nos anos passados poucos ou nenhuns proventos tem dado ao lavrador.

Nos últimos tempos o seu preço tem aumentado um pouco, chegando-se a vender o velho a 2750 o duplo do decalitre e o novo, a 205 á boca do lagar, o que já é bastante compensador.

Vamos a ver se o novo se firma nesse preço, o que era uma grande coisa para o nosso lavrador, aliviando-o assim de grandes encargos que se tem sobrecarregado nos últimos anos, por não poder obter rendimentos para fazer face ás suas enormes despesas, porque o vinho nesta região é quasi a única fonte de receita do lavrador.

Quando ao apparecimento, junto da linha ferrea, perto desta localidade, do cadáver de Maria Pedro, da vizinha freguesia de Fermentelos, no dia 19 de Setembro findo, como os jornais relataram, está já posta de parte a ideia de que houve crime, havendo simplesmente suicidio, motivado por grande desgosto que a infeliz tivera nos últimos tempos. — C.

Andar

Arrenda-se com 3 divisões e pequena cozinha. Para ver e tratar na rua dos Estudos, 5. 3

Arrenda-se

Optima vivenda em Montes Claros, junto á telegrafia sem fios, podendo ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se na rua Antero do Quental, n.º 48, das 12 ás 15 horas. 3.a

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.ª e 3.ª andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. 1-9-3

Arrenda-se

O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja. Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro. 14

Arrenda-se

A Quinta da Xeira, ao Calhabé, a 5 minutos do eléctrico. Pequena quinta com esplendida casa de habitação. Informa a Havaneza Central. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Segundo andar com 6 divisões, água e luz, próximo á Praça 8 de Maio. Informa, Rua Martins de Carvalho, 42. 1

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 1000. Informa Kelojoaria Contente. Rocio Santa Clara. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. E uma boa loja para negócio. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, própria para armazém ou comércio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.º 11 e 13, com porta também para o Largo da Machada. Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalves, n.º 20. X

Arrendam-se

O segundo e terceiro andares duma casa sita na rua da Matemática, n.º 19. Trata-se na rua Dr. Daniel de Matos, 16-2.ª 4

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 1

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Bom negócio

Trespassa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção.

Buick

Vende-se modelo 1928 em perfeito estado. Para ver e tratar no Stand Mondago, com o Manuel (das Obras Publicas). 1-9-3

Cadela

De caça, podenga, de tamanho regular, de focinho branqueado, perleu-se. Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção. 2

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. X

Casa

Arrenda-se, Couraça de Lisboa n.º 73.

Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, tanque para lavar roupa e uma capocira. Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo. 8

Casa

Particular, recebe senhoras e casais. Nesta redacção se diz. 3

Colégio Luzitano

Reabre este antigo Colégio de Ensino Primário, no próximo dia 8.

Comprimidos de Aspirina

mitigam as dores e protegem contra constipações.

Excursão a Fátima

em luxuosas camionetas

Está aberta a inscrição na Empresa Automobilista da Beira L.ª, Avenida da Madalena — Coimbra. Saida de Coimbra no dia 12 e regresso em 13, á tarde.

Casas

Arrendam-se duas, contiguas, na Quinta de S. Domingos, (Conchada). Cada uma tem seis divisões e custa cem escudos por mês. Podem alugar-se ambas ao mesmo inquilino para o que se estabelece comunicação entre elles. X

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rés do chão, com 6 divisões, sitio esplendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Empregado

Para armazem de ferro e ferragens com alguma pratica, precisa Alirio Costa, rua da Sota, 8. X

Estudantes

Dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa particular para serem tratados como familia. Nesta redacção se diz. 1

Ford

De 1926 em muito bom estado, vende em conta José M. Cardoso, de Condeixa. 4-9

Licções

Antiga discípula do Mestre António Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17, 2.ª. 9-1

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Livoli. Admiraveis para negócio. Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Piano

Vertical, em bom estado, próprio para estudo. Vende-se na Livraria Cunha, rua Ferreira Borges, 152, Coimbra. X

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra». X

Quarto

Aluga-se com ou sem mobilia e luz electrica, na rua Visconde da Luz, n.º 72. X

Quartos

Alugam-se em boas condições. Informações: Pratas & Araújo, L.ª, Rua Visconde da Luz, 85 e 87. X

Quarto

Grande, bem situado, perto da Universidade e Escola Normal, com luz electrica, aluga-se para 2 ou 3 meninas que desejem viver juntas. Rua do Norte, 57-1.ª. X

Rapaz

Com algumas habilitações, deseja colocação em qualquer escritório. Carta a esta redacção, com as iniciais C. Z. X

Salas

Para escritorios ou consultorios, alugam-se na Rua da Sofia, n.º 37. Prestam-se esclarecimentos na Farmacia Santos Viegas. 3

Senhora

Diplomada pela Escola Normal, com pratica de ensino, dá lecciones particulares a meninos ou meninas. Informa-se nesta redacção.

Senhora

Deseja empregar-se, dando as melhores referencias. Cartas á Redacção ás iniciais U. S. X

Senhora

Inglês com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno. Dá-se lições noturnas. Rua da Manuteção, n.º 11-A. 3-9

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.ª Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luis Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. 1-9-3

Trespassa-se

Uma esplendida loja na Avenida da Sã da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda barata. Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercancia e Miudezas, num dos melhores locais da villa de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada. Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo de trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. X

Trespassa-se

Uma mercearia e vinhos, na Vila Mendes, (Estrada de Lisboa). Trata-se na mesma, ou com António de Oliveira Baio, no Largo da Sota. s-1

Trespassa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada immediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Um carrinho de bebé, quasi novo, podendo servir de berço, até 15 meses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Um macho, muito fino, carroça e arreios. Informa na R. do Cejo, 7. X

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X



Laminas Souplex
A melhor de todas e a que mais se vende

Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67
PORTO

Depositiário em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Romo, 1
Telefone: 160

Colégio Luis de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituído por professores da Universidade e anti-
gos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pe'a Esc. Normal Superior).

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beiras e com baldeação os de Chinde e Quelimane

"Colonial," 8.000 T.
"João Belo," 7.680 T.
"Loanda," 5.910 T.
"Amboim," 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Embrego telegráfico: NAUTICUS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Coltharia, Armazão de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por tecnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40



Ao serviço da humanidade

trabalha um exercito de homens scientificos o tecnico, unicamente com o fim de combaterem os agentes provocadores das doenças, para aliviar assim os sofrimentos da humanidade. Neste alvo sublima pôs muito especialmente os olhos a casa Bayer, desde a sua fundação. Uma das mais importantes aquisições no cumprimento deste ideal, foi a preparação da ASPIRINA.

Introduzida na medicina ha 30 anos, goza hoje da reputação mundial, como remedio soberano contra todos os resfriamentos e todas as especies de dores.

Aspirina unica no mundo.

30 anos de ASPIRINA

Aviso importante

Participamos que, correspondendo ao desejo de uma grande parte da nossa clientela OS CELEBRES MEDICOS ALEMÁES DO CURA HEUMANN encontram-se tambem á venda em Coimbra na acreditada Farmacia Central de Santos Viegas, 19, Rua da Sofia, 21.

Aqui pode-se tambem requisitar GRATIS e SEM COMPROMISSO ALGUM, o famoso livro do Cura Heumann: «O novo método de recuperar e conservar a saude» que contém 250 páginas e muitas illustrações, assim como conselhos indispensaveis para saos e doentes e regras de proceder em casos de doenças. Se aqui não houver, dirijam-se ao Deposito Geral: FARMACIA CUNHA, rua Cecilho de Sousa, n.º 79, LISBOA. Basta um bilhete postal.

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1888

Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

"Gazeta de Coimbra"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . . . \$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES, 9
(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato,, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polarense de Mercenarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Água das nascentes VIDAGO É SÓ a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Água Salus (Viçago)

A melhor das aguas minerais
Primada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Vendem-se Máquinas e ferramentas de funileiro. Tambem se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

Sexta classe de Letras e Ciencias

Estão abertas as matriculas destes cursos no Colegio Luis de Camões, a Cruz de Celas.

Empregada Que escreva á maquina com desembaraço, aceita Fabricas Triunfo.

Camionette Panhard Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Arrendam-se um r/c na antiga rua, n.º 11 — com quintal. Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarga-se de concertos de camionetes, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinias industriais.

Para 'barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S. Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. ts-X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fabricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

BOLACHAS-BISCOITOS

1.º PRIMO
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Curso Prático de Comércio

(Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francés, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo pratico e rápido de:
Escrituração Commercial, Fabril, Agrícola, Bancária, etc!
Calculo Commercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Commercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)
Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Camp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Viso ao publico — Estações de Castro Verde, Almodovar e Aljustrel.

A partir de 4 de Outubro de 1930 a estação de Aljustrel-Castro Verde, situada ao quilometro 191,5 da linha do sul, passará a denominar-se Castro Verde-Almodovar.

A estação de Aljustrel-Vila do ramal de Aljustrel, a partir da mesma data, passará a ter a denominação de Aljustrel.

Lisboa, 27 de Setembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Horário dos comboios — 3.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 207-(3) — Tramsways entre Figueira e Coimbra.

Os comboios 'tramsways n.º 511 e 512 que circulam entre Figueira e Coimbra e que, segundo o Cartaz-horário, deveriam efectuar-se apenas até 30 de Setembro, continuam em circulação até ao dia 15 de Outubro proximo.

Lisboa, 27 de Setembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

EILÃO

Realiza-se no próximo domingo 5 do corrente, pelas 12 horas, na estação de Coimbra, a venda em hasta publica, de um vagão com carvão de pedra, remessa n.º 4989 de Lisboa a Lousã, cuja remessa foi abandonada pelo consignatário.

Automovel de praça N-10.902

Citroën fechado ultimo Modelo

7 lugares GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.